

ANNO 2 Nº 65

PREÇO 400 R\$

# RUA NOVA



## AJAX-SIX

O Automovel de linhas impecaveis e aristocraticas

PREÇO RS. 11:000\$000

VENDAS A PRESTAÇÕES

Cia. Commercial e Maritima — Rua Bom Jesus 240

# Rossbach Brasil

---

## Company

---

NEW-YORK — PERNAMBUCO — BAHIA —  
MACEIO' — PARAHYBA —  
CEARA' — PIAUHY

### EXPORTADORES

Pernambuco: — FABRICA DE OLEOS

---

### OLEOS DE VERÃO E DE INVERNO, DE CAROÇO DE ALGODÃO

Rua Barão do Triunpho n. 466. — (Rua do Brum)

Caixa do Correio n. 109. — (Telephone n. 418)

End. Telegraphico — "ROSSBACH"

COMPRA: PELLAS DE CABRA,  
CARNEIRO, VEADO, ETC., COUROS DE BOI  
BORRACHA DE MANIÇOBA  
MANGABEIRA ETC., CERA DE  
CARNAU'BA, CAROÇOS DE  
ALGODÃO

# QUA-NOVA

PROPRIEDADE E DIRECÇÃO DE OSWALDO SANTIAGO

PUBLICAÇÃO SEMANAL

GERENTE: Solon de Albuquerque

SECRETARIO: Renato Vieira de Mello

N.º 65

RECIFE, 31 DE JULHO DE 1926

Anno 2

A  
ARVORE-  
CREANCA  
QUE O  
DESTINO  
PLANTOU NO  
JARDIM  
DO  
MEU  
AFFECTO.

Em uma noite branca de alegria, não vai longe, o Destino plantou uma arvore-creança no jardim do meu affecto.

Desde então, mal o sol nasce, em todas as manhãs, a aurora me fala pela bocca do dia, que a arvore-creança cresceu uma folha-verde.

E se torna mulher. E se torna mais bonita. Linda! Tão deslumbrantemente verde que eu desconfio haja nisso um mysterio do tempo: augmentando-lhe a idade multiplica-lhe a belleza. E chega a ter receios do tempo que a faz mulher. E ciumes do meu coração porque a estima muito mais do que eu!

Uma pithonisa assistiu ao nascimento da arvore-creança que o Destino plantou no jardim do meu affecto.

E depois escreveu no espaço-azul, com fili-grannas do luar, toda a sua vida futura côr-de-rosa: ha de possuir o encanto das coisas desconhecidas; terá a bondade das estrellas; ha de produzir os mais doces fructos e será intelligente como a sabiá da matta que, sem frequentar conservatorios musicaes, desfere a mais expressiva cambiante de sons harmoniosos...

( ? )

A arvore-creança que o Destino plantou no jardim do meu affecto.

Solon de Albuquerque

Grupo Escolar "João Barbalho"



Corpo Docente



# UM POBRE DIABO AHI SENTIMENTAL E TRISTE

Eu ouço, agora, um zonophone.  
E' uma cousa bem triste ouvir-se um zonophone  
fora de horas tocando  
e em torno moços pobres a bailar!  
Tenho dessas manias. Passo, insomne,  
a pensar, a seismar, a recordar,  
o pensamento no ar bailando.  
mundo em fora, em viagens de tristezas  
com o coração tocado de belleza.

E' um sentimentalismo infame! E' a doença  
peor que eu conheci nos meus nervos cansados!  
E penso em viagens... vem-me a infancia, de mansinho,  
com uma dor muito suave, uma dorzinha immensa  
me lembrar, num ciclo, num catinho  
os meus dias passados,  
em que eu ballava ao som de tão máo instrumento  
e em que eu era o máis querido só pelo talento!

E as grandes viagens que realizo em solidão:  
A Corsega, a Saboya, a Bohémia, a Sardenha;  
um pulinho na Irlanda, uns olhos no Japão,  
a India mystica, o Egypto, a Grecia, o mundo inteiro.  
E sempre triste, sempre só, sempre solteiro;  
um pão no sacco, um frasco de agua e a pobre senha  
do passe, viajor!  
seu passaporte é a vida e o seu destino é a dor.

Oh meia noute azul de zonophone velho  
gemendo nos meus nervos torturados,  
deixa que o pobre diabo durma; elle está doente.  
Elle já não tem mãe que lhe dê um conselho,  
já não tem mais aquelle ser sempre presente  
nas grandes dores de seus filhos bem-amados!

Si eu, como outros, ouvisse um zonophone triste,  
gemendo Schubert, Raff, Mendelssohn, Beethovem,  
e gargalhasse muito, e me risse demais,  
esse instrumento comico entre os máis banaes,  
meio aphonico, assim, que os meus sentidos ouvem,  
e na sala da frente á casa 13, existe,  
não passaria de um sinistro zonophone  
junto a alma singular de um nevropatha insomne.

(Pois, ha o homem anormal  
e o homem sentimental.)

E' porque eu sou assim,  
sentimental e triste,  
não ha no mundo outro instrumento para mim.  
para mim é o melhor que em todo o mundo existe!

## UM NOVO FILM DE MYSTE- RIOS DE TOD BROWNING PARA A METRO

A nova produção de Tod Browning, o auctor-director da Metro, cujo titulo em inglez sabemos ser "The Road to Mandalay" (A Estrada de Mandalay), terá Lon Chaney como principal interprete e Owen Moore, Lois Moran e H. B. Walthall como collaboradores.

Comquanto Browning esteja fazendo segredo, não querendo revelar o fundo mysterioso do film, sabe-se, entretanto, tratar-se de uma certa nova invenção sobre a qual está baseada a historia. Nenhum detalhe deste film foi ainda publicado, mas tratando-se de um trabalho de Tod Browning, podemos com certeza annunciar-o como digno de ser visto, maximé quando tem Lon Chaney por principal interprete.

Como se sabe, Tod Browning foi tambem auctor e director de outros films de mysterios interpretados por Lon Chaney, como "O Falcão Negro" e "A Trindade Maldita", de marca Metro-Goldwyn e cuja exhibição mais uma vez provou a popularidade de que goza o seu auctor. Esperemos, pois, pelo que nos trará Browning!

\*\*\*\*\*

ANEMICOS E FRACOS, SE transformam em sanguineos e fortes com alguns vidros das Pilulas de ACO-MACIEL.

\*\*\*\*\*

### OLINDA-JORNAL

Continúa em sua marcha de progresso, o apreciado periodo cujo nome encima estas linhas.

Com um corpo redaccional composto de moços intelligentes, o "Olinda-Jornal" nos promete maiores triumphos em sua jornada, principalmente na estação veranista que se approxima, dando os esforços dos que tomaram aos hombros o espinhoso tentame.

# Caridade

Els que ahí vem um pobre mendigante  
Que a caridade implora pela rua...  
Sujeito á chuva e ao sol mais escaldante,  
Sem lar, sem pão, a pelle quasi nua.

O seu olhar denota soffrimento.  
—Embora o riso aflore á sua bocca —  
Enganando a si proprio, ao vil tormento  
Da sua lucta ingente, triste, louca...

De nós já se aproxima e, a dextra erguida,  
Aguarda afflicto a humana compaixão;  
Amenizae-o! triste é a sua vida!  
Deixae cair a esmola em sua mão!

Oh! Recuzaes? Fugis? De que temeis?  
O seu contacto não vos fará mal...  
Soccorrei-o! Quem sabe se, talvez,  
Terels um dia a sorte assim igual?!

Quem sobre a terra vive se arrastando,  
Seja plebeu ou mesmo potentado,  
Sujeito á mesma lei irá ruiando  
Ao ponto terminal que é ignorado...

E a cada passo, nesse caminhar  
Transforma-se o scenario instante a instante,  
Vezes sombrio, triste, tumular...  
Vezes sublime, bello, deslumbrante...

Não sabeis, o pezar e a iniquidade  
Que todos nós podemos arrostar;  
E' o futuro abstracto e a caridade  
Devemos sempre e sempre praticar.

Esse que passa quasi genuflexo  
E' como nós, tem alma e coração;  
O seu soffrer não é mais que um reflexo  
Do desvario. Tremendo expiação!

Culposos todos nós outros, tambem,  
O somos, pois que a carne revestimos,  
Este mutavel corpo que contem  
Só podridão que a custo resistimos.

Que differença julgaes que pode haver  
Da veste ponderavel que vos cobre  
Da deste desgraçado que o viver  
Jogou-o a esmolar, porem que é nobre?

Nenhuma! E nobre elle é porque não sente  
A execranda volupia de roubar;  
E' pedindo submisso, honradamente,  
E' criminoso? A fome quer matar!

Oh! quanto, quanto o homem é presumido  
A se julgar que é rei quando é vasallo,  
Sem se lembrar que um dia, após vencido,  
Terá no peito a dor a estrangulal-o!

Olhae-vos! Arrancae dentro do peito  
O mais que abjecto coração de féra  
E' desfazei-vos delle como um preto  
Ao sangrento banquete de panthéra!...

Já que não resta nelle um sentimento,  
De compaixão — amor á humanidade  
Nem o compunge mais o atroz lamento  
De quem, chorando, pede caridade!...

J. PYRRHO.

## A METRO FAZ EXIBIR O FILM "BROWN OF HAR- VARD" COMO HOMENA- GEM AOS ESTUDANTES DE DUAS UNIVERSIDADES

Tratando-se de um film de assumptos universitarios, fez o sr. Weir, gerente do State Theatre, de Washington, Pa., passar a pellicula "Brown of

Harvard", da Metro, dedicando o spectaculo aos estudantes das duas universidades locais, isto é, Washington e Jefferson, e pelo entusiasmo com que os rapazes receberam a gentil homenagem, pôde-se affirmar ter sido a melhor sorte de propaganda indirecta que se podia ter imaginado para o film em questão.

Na noite da estréa, formados em columnas, compareceram todos os alumnos das duas esco-

las de ensino superior, precedidos das suas bandas de musica assim como de um crescido numero de familias e amigos dos estudantes, pois os convites distribuidos falcutavam o ingresso ás familias e amigos dos estudantes. Como resultado, nas noites subsequentes, teve o theatro grandes enchentes, todos levados pela generosidade do bello gesto de propaganda do film.

## FUTILIDADES...



O "Theatro do Parque" ainda continúa hospedando a "Companhia Guiró", a despeito das "auspiciosas vasantes" que se vem succedido.

Agora, porem, vai entrar a phase aurea da temporada.

E' que estamos com a "Berenice" no cartaz, e a "Berenice" é a tabôa de salvação a que se pega o esplendido conjuncto de Villa Arce, prestes a um doloroso naufragio financeiro.

Uma vez de ser um motivo de rejeição para nós, é, antes disso um diploma de imbecilidade e não gosto passado ao publico nesta terra, o que os hespanhões nos visitam actualmente, nos não entregam.

Não precisa maior ironia do que essa de se levar peças como "Tempestade", "D. Francisquita" e outras, com frequencia diminuta, e depois encher-se casas com a "Berenice".

E' o cumulo!

Basta se ver a pressa, o atropello com que a famigerada opereta pernambucana do adorado sr. Nelson Peixão, foi traduzida pelo cabotinissimo sr. Luiz Palmeirim — o homem que em dez minutos da sua vida escreveu um resumo do libretto de "D. Francisquita"! — para se avallar o quanto de interesse de calculo mercantil moveu a "Companhia Guiró" ao resolver representar a "cuja".

Bom seria que o publico comprehendesse o embuste, a mystificação, e lá não puzesse os pés.

Mas qual! Somos demasiado imbecis para tanto!

O fino e excellente violinista sr. Vicente Fittipaldi, que aqui chegou há consa de seis mezes logo conquistando a estima geral, está no firme proposito de tornar a "enfant-gatté" de quando quanto é melindrosa ridi-

cula e "demodé" — para rimar com "gatté".

Monuculo incrustado n'um olho musical, polainas e outros enfeites, é um gosto veltonas ruas, ou subindo as escadarias dos theatros, em reverencias a "Mlle. Besteira Confeitada", a "Mlle. Burguezia Idiota", a "Mlle. Analfabetismo", e outras tantas silhuetas da nossa fina flor social. Mas em bem da verdade, temos que dizer que o Fittipaldi tambem conta creaturas toleraveis no ról dos seus conhecimentos. Poucas, é certo, porque aqui poucas existem, porem conta. E entre essas está uma figura, aliás, das de real excepção nas rodas recifenses, por quem elle parece disposto a desfazer em harmonias o violino interior do seu sonho...

Quem será essa "joia"?

O estimavel e estimado jornalista, sr. Porto da Silveira, ou "Cães da Silveira", como queiram, embarcou sabbado ultimo para o Rio. Levou diversos projectos: comprar machinismos para a sua revista, brilhar nos centros mentaes da metropole, e dar uma entrevista ao "Jornal do Brasil", na qual para affronter a "Rua Nova", não citara os seus poetas... Ao partir, os amigos do Porto foram levado ao Porto, onde elle lhes offereceu um calix de... vinho do Porto...

A "Bijou" continúa deserta e desinteressante.

Raros freguezes assentados em suas bancas, alguns almo-fadinhas desoccupados, na porta, a espiarem melindrosas inexistentes, garçons mais desoccu-

pados ainda cochilando pelos cantos, e só.

Parece incrível!

Parece incrível que isso aconteça em Recife, cidade que já tem 350 mil almas, 1.700 automoveis matriculados, 11 jornaes diarios, 3 revistas semanaes, 2 "diseuses", a sorveteria do Carlito a "Leitaria Victoria" e a... "Bijou". Paltou apenas, calcular o numero de poetas e litteratos, que, como se sabe, é inculculavel...

E ainda há quem falle em elegancia nesta parte não descoberta do Brasil!

De facto, a consa peor deste mundo é a gente precisar dos serviços profissionais de um dentista.

E' o que me acontece no momento.

Mas quando a gente encontra no cirurgião, alem dos ferros e dos causticos, um espirito amavel e fino, como o desse, jovem clinico que é Alcindo Guimarães, torna-se menos dolorosa a tarefa de abrir a bocca, quotidianamente, para tão desagradavel mister.

Avalie-se que enquanto o Alcindo mexe, sem pena, nestes dentes que tanto tem fallado da vida alheia, vai contando pequenas historias interessantes, mostrando os dedos sujos de encarnado pelo "rubor" de certas boquinhas femininas, e fazendo comentarios ligeiros sobre litteratura e arte.

Só quem o tenha apreciado nessa actividade dupla, pode comprehender como, em tão pouco tempo, elle conseguiu fazer uma clientela tão numerosa.

Decididamente, o Alcindo sabe trabalhar... e eu sei fazer "reclame" dos camaradas...



## Folhas caídas n'agua

Poemas em prosa, de um poeta oriental desconhecido.

Mentiste-me como todas.

Soubeste, porém, como nenhuma, doídar a tua mentira com a tua graça bohemía.

Tua mentira era para mim uma linda verdade.

Gostavas das rosas. Pensava eu que tú as querias porque ellas eram o symbolo de tua alma.

Mas, um dia, comprehendi que gostavas das rosas porque sentias encantadora volupia quando as desfolhavas.

Vi-te chorar certa vez. Embébi o meu lenço nas tuas lagrimas e tive vontade de chorar tambem.

Pobre de mim se houvesse chorado, pois tuas lagrimas não eram mais do que certa maneira inédita de sorrir!

Quizera eu ter-te deixado, levando um sorriso nos labios e uma grande saudade no coração.

Deixei-te, porém, com o labio triste e o coração cheio de alegria.

Esqueci o Alkorão e o meu propheta e te elegi a deusa do meu destino.

Mas tú eras um idolo de barro e te quebraste. Hoje nem tenho a ti, nem ao meu deus verdadeiro.

Os meus nobres e austeros antepassados amavam a lua crescente.

Eu, que nasci sob uma tenda á margem do deserto, prosigo nesse culto primitivo e amo a lua crescente porque ella é a imagem do punhal sarraceno com que desejaria te arrancar o coração odioso.

Julguei-te a principio, diffe-

rente de todas, ó creatura que encontrei um dia num mercado do Cairo, entre damascos e perfumarias.

E eras em verdade, differente de todas, porque as outras mentiam por necessidade e tú mentias por prazer.

No dia em que te perdi, tive a impressão de estar sosinho, em meio do Sahara.

Deixaste-me sem a sombra amiga de uma saudade e sem o oasis de uma consoladora recordação.

Deixaste-me só, devorado por uma tristeza tão infinita como o ceo infinito que me cerca.

Disseste-me que a tua vida era tumultuosa como o mar. Disseste-me bem:

Tua vida tem a volubillidade das ondas e o abysmo das incertezas.

Si acaso leres os meus cantos e te não agradarem, deixa-os ir na torrente do destino para que foram traçados.

As folhas que caem n'agua, amarelladas pelo tempo, são como os sonhos falsos que duram apenas um instante nos galhos altos da arvore da vida.

Deixa que a vida passe...

JAYME D'ALTAVILLA.

### HORA SANTA

Terá logar, no dia 5 do mez entrante, na Matriz da Piedade, a piedosa "Hora Santa", que faz affluir um numero incalculavel de pessoas de nossa sociedade, ao referido templo.

O reverendissimo vigario, padre João Olympio dos Santos, que se tem revelado um sacerdote digno e virtuoso, não diminue esforços no sentido de imprimir ao acto sagrado o necessario respeito, ante a hostia nivea e sacrosanta de um Deus.

### PODE-SE DIZER:

Quem não tem syphillis não tem molestia... Assim quem tomar "Garrafada do Sertão" pode-se considerar sadio e feliz.

### CLINICA MEDICA DO DR. SILVIO MOURA

Ex-Interno da 4.ª cadeira de Clinica medica do Rio de Janeiro. EX-Interno do H. Nacional de Allenador. Ex-Assistente do H. da Tamareira, Adjuncto de Clinica medica do Hospital Portuguez etc.

(Com diversos cursos de aperfeiçoamento e frequencia nas grandes clinicas de Paris, Berlin, Vienna, Bruxellas e Anvers).

Especialista em Molestias nervosas e mentaes, Doenças de nutrição e do aparelho digestivo.

Cons. Rua Nova 223.  
Res. Princesa Isabel 154.  
Tel. 1.052.

Consultas somente ás segundas, quartas e sextas-feiras, das 14 ás 18 horas.

Gratis aos pobres ás sextas-feiras, das 9 ás 11.

Extincção completa da terrivel molestia que a cada 4 minutos faz uma morte — A syphillis — faz-se com o uso da "Garrafada do Sertão".

### NASCIMENTO

Therezinha de Jesus, é o nome da galante filhinha do sr. Ayack Fernandes de Barros e de sua virtuosa consorte d. Maria da Conceição Fernandes de Barros, nascida no dia 20 do expirante, na cidade de Olinda.

A' innocente Therezinha, Rua Nova almeja as maiores felicidades.



## DEPOIS DO FIM

TRECHO DE UMA NOVELLA.

Dois dias depois teve lugar o passeio fluvial em lanchas que levavam orchestra e eram todas decoradas á veneziana.

Elles se mostravam frios mutuamente. Para com os outros desdobravam-se em risos, tornavam-se o centro da animação reinante.

Quando, num acaso, Arthur a fixava — e ella estava maravilhosa na toilette verde-jade estylo egypcio — lembrava-se logo da derrota soffrida por causa de Marietta.

Si, pelo contrario, eram os olhos cõr de ambar que o distinguam, logo a menina fazia-os inconscientemente mudar a direcção numa caricia.

E assim todo o tempo.

Ao saltarem o somno fez desequilibrar o corposinho infantil. Um baque surdo, um

## HELOISA CHAGAS

grito agudo de hysterica, palavras de susto...

A tudo respondeu um outro baque mais profundo, braçadas e o grito de victoria do salvador trazendo o corpo da creança á tona d'agua.

No caes estava Gabriella, os olhos esgazeados, os braços distendidos á procura e o pensamento de que fõra culpada e era castigada... Arthur surgiu com a menina já reanimada.

E ao deposita-la no regaço de Gabriella sob a luz das lanternas das lanchas e das lampadas do caes, o olhar

da moça continha um agradecimento e uma promessa. Seus labios balbuciaram apenas ao subir para o automovel estreitando a filhinha:

—“Depois...”

Elle, admirado de que a menina fosse emfim o traço de união entre ambos quando tinha estado sempre a separa-los, não ousando ainda crer no que aquella palavra encerrava de esperanças, mas ao mesmo tempo ansioso de realisação, desvalirado, dominador, quasi violento, corrigiu no mesmo tom:

—“Amanhã.”

E Gabriella repetiu num murmuro:

—“Seja.”

O auto partiu; outros o seguiram e outros mais...

Elle ficou só como se a ventura promettida pesasse sobre seu destino...

## SONETO

Gosto immenso de ti... Porém procuro  
Acreditar que existe um grande engano  
Na especie do amor... Que sendo impuro,  
Deixa de ser um sentimento humano.

Não sei se o meu amor por ti é puro...  
Sei apenas que soffro um mal insano,  
E que este amor, colérico, eu abjuro.  
Quando temo soffrer um desengano...

Por que será então, que unicamente  
Quando te vejo é que se faz contente,  
A minha carne d'impuro e de profano?

—E' porque só teu corpo é qu'eu desejo...  
E eu te mostro, assim, cynico e sem pejo,  
Que o meu amor por ti é deshumano!...

LUCILO DE OLIVEIRA.

## FRIO LEITO

Sepulchro negro tão cruel e duro  
porque occultas meu gentil thezouro?  
Tornou em nada esse teu bojo escuro  
aquella seiva, dos meus sonhos d'ouro.

Maguados prantos que desliza á face  
e jamals tropeus, lhe dará enlace  
Do céu a creença que meu peito trace  
não veja averno que a triturasse

Eu vejo... Sinto que preside ao céu  
com Deus e anjos, em purpureo véo;  
a tenra filhinha de minh'alma viva.

Ao justo rógo, consinta ainda  
depois da campa á existencia infinda  
estreitar-me lêda á sensitiva.

JOSE' ROBERTO DE CASTRO GUEDES.

# Página Feminina

Para Maria Elza.

Eu estava sosinha, scismando, à sombra de uma frondosa mangueira.

Na minha imaginação passavam pensamentos confusos, idéas abstratas, que me faziam cada vez mais embrenhar-me nos mysterios da vida... De olhos abertos, scismando, contemplava fixamente o vacuo, no qual aos poucos foram apparecendo sombras, que assustadoramente transformavam-se em espectros, dançando n'um saracoteio lugubre infernal... Cerrei as palpebras caçadas, medrosas...

—Adormeci.

—Sonhei.

Era um immenso parque, um parque feito em ruínas, o logar que me achava... Na frente, um jardim que por ter sido talvez abandonado, vicejavam as mais variantes flôres, misturadas aos cardos e aservas que cresciam assombrosamente... **Trepadeiras** perfumosas, crescidas, entrelaçam-se formando como que um docel de folhagem... a esquerda, dormitava um lago, em que ia espelhar-se toda a paisagem do parque... o céu eu o tinha aos meus pés, azul, bolante em suas aguas mansas... a direita desenhava-se uma estrada sinuosa, onde os arvoredos elevavam-se frondosamente... Tudo era silencioso, ermo...

Atravesso o jardim e tomando a estrada, encosto-me n'um tronco d'um arvoredo e fico na contemplação muda da natureza exuberante!

De repente, quebrando a mudez do espaço, repercutiu um som, acompanhado de cantos, gritos e imprecações... Dilataram-se-me os olhos, e eis que perto a mim passou um cortejo. Eram phantasmas ou eram demônios? As suas phisionomias alegres, os seus olhares despedindo scintellas, o saraco-

feio continuo dos seus corpos, davam um aspecto desolador, terrível... e n'uma correria doída, voltando mais uma vez as cabeças para traz, voltando os olhos ameaçadores, agitando os braços, gesticulando, sumiram-se na curva da estrada...

Sentia-me invadida de terror, quando subitamente, outro som fez-se ouvir no espaço, porem tão differente do primeiro, melodioso que era... olho assustado ainda para o ponto onde appareceram as ultimas visões... e eis que outra visão surgiu...

Caminhava lentamente e os seus pesinhos sangravam nas pedras do caminho. Era da cor dos lyrios as suas faces, e os seus olhos, duas estrellas brilhantes que espalhavam luz. Envolto n'uma tunica, destacavam-se duas azas, onde as cores fulgiam.

Era divinamente bello!

Ao passar por mim, o ar impregnou-se de perfume.

Anciosa e resoluta, embarquei-lhe os passos dizendo:

—Quem és tu?

—Onde vives?

"Eu sou a Virtude.  
Não me conhecem  
Não me querem ver.

Fogem de mim os mãos e apontou para a estrada, silenciosa, erma...

Apedrejam-me.

Eu sou a Virtude

Em toda a parte estou.

Vedes estas chagas? foram os mãos que as fizeram.

—Contemplei exactica esta visão divina... ajoelhei-me, quiz beijar-lhe, porem meus labios mal tocaram na fimbria do seu roupão nevado.

Fez-se a luz...

Um som mavioso, dolente repercutiu novamente no espaço.

Foi sonho tudo isto?

Na mangueira frondosa, cantava um rouxinol.

FALYRA.

## Segredo das mãos

Juntos, passeando os dois no bulicio da rua,

disse-me tua mão, tocando a minha:

"Deixa-me repousar, ó mão vizinha,

nos commodos coxins da palma tua...

O meu desejo, inconsolado, está.

Ao mesmo tempo sou escrava e rainha...

A minha alma feliz confunde-se na tua:

E tocaram-se... Em breve devanelo,

volveu-lhe a minha: "Amiga, é uma triste aventura.

Porque, depois do que se deu, receto,

no delirio da humana formosura,

abrace um dia, á face e á boca, ao labio e ao seio.

A mesma chama de loucura..."

# LYDIA

Para OSWALDO SANTIAGO

Marcos, também vieste a inauguração?!... A' Festa?!... A' orgia?!...

Era a primeira noite em que escancaradas, as portas do novo "Café de la Mode" sorriam pelos jorros de luz, escandaiozos, orientaes, attrahindo a bohemia elegante da Cidade. Fugir ao tédio, amesendar-se... e o "jazz-band" faria o resto!

Marcos, splenético, responde com um leve aceno ao amigo e toma lugar á mesa.

O marmore branco das mesas, lembravam-lhe as pedras do necroterio, onde se retalham cadaveres, e, allí, ante, o "champagné", elle queria singularmente, dissecar as almas! Seu bis-tury? — A ironia...

Um corpo... uma alma... Lydia!

O "jazz" phantastico cabriola um "fox", e na mente fria de Marcos desenha-se a sua visão... Lydia... uma interrogação na vida...

Explicar mulheres, comprehender as Gauthier, Foscarinas, Cleopatras... tão difficil... tão facil... entreabrem-se ás vezes num sorriso e enigmatizam-se numa existencia...

Deixar que os seus olhos negros ou verdes, desçam á conquista de alguém... e depois não comprehendel-os...

Luz! Flores! Sensações! Orgia! Esquecimento!

Lydia... Lydia... e a mulher esguia, heraldica... muito so-branceira... um vestido branco a bailar numa phantasia humana... cabellos louros — moldura rica duma cabeça louca...

Olhos... dois pontos, espe-rando uma affirmativa...

Mulher... Sim... mulher, em tudo...

O garçon, bandeja á mão, aguardava para servir o "Char-treuse", e Marcos, batendo com o castão da bengala sobre a frialdade da mesa, compunha em seu cerebro, uma sensação nova... um novo grito ao tédio que o prostrava...

Marcos tinha visto Lydia no ultimo spectaculo de uma trou-pe japoneza. Estava nessa noite, divinamente principesca; tinha mais ar de pequena santa que de real mulher... não se lhe fugiam dos olhos os raios quentes do amor a buscar outro amor na multidão ululante da sala do spectaculo... Se tinha enervamentos, sensações, desejos, refreava-os em seu intimo e a bocca romana, interrogativa — uma offerta e uma recusa — não se entreabria no premio da existencia, que é um sorriso de mulher!...

E o "jazz" continuava, louco

alteando e diminuindo... rugidos de vagas... risadas... um fogo de artifício na escala das notas...

Tocou a ultima... o "Char-treuse" de Marcos entornou-se... Era a hora de partir...

No alto, a lua plagiava a face de um palhaço que está cançado de beber...

Marcos sahiu...

Um auto approximou-se e elle desapareceu na portinhola aberta...

Dentro, uns braços estatuarios e sensuaes o enlaçaram e sua bocca encontrou os labios duma mulher... Lydia...

Depois, uma gargalhada fe-roz, de raiva, despresiva... um corpo de mulher que rola na lama da cidade e um auto aristocrático que segue ao seu destino...

Ribeiro Pontes.

Pará, 1926.

## FESTA DE SANT'ANNA

As filhas de Sant'Anna que deavelladamente trabalham no Hospital Santo Amaro e Asylo de Mendicidade, festejaram, con-dignamente o dia de Sant'Anna, padroeira da congregação a que pertencem as mesmas irmãs.

Foi no referido estabelecimen-to celebrada, pelas 8 horas, uma missa cantada pelos frades franciscanos do Convento de Olinda, acompanhada de canticos sa-

culos pela Escola Cantora do Collegio Salesiano do Recife.

Ao Evangelho pregou o reve-rendissimo padre João Olympio, vigario da Matriz da Piedade.

Pelas 16 horas houve benção e Te-Deum, terminando, assim, os festejos religiosos commemo-rativos.

Para o acto foram convidadas pessoas gradas, membros da Santa Casa e corpo clinico do hospital.



## A parada dos logares communs

O sr. B. Uchôa conferenciou ante-hontem sobre Tobias. Começou balbuciando lithurgicamente, talvez um pouco de latim. Nós não o percebemos. Podia ser até uma lingua desconhecida. Alguem disse que foi um português barbaro, onde houve sempre uma duvida crucinante, que talvez venha acompanhando o conferencista desde a sua infancia: sobre se devia empregar o verbo no presente do indicativo ou do subjunctivo, assim: **iniciamos** ou **iniciemos**. Uma duvida cruciantissima.

Depois entrou forte, arrancando os oculos num gesto brusco e varando com a sua presença aguda a serenidade imperturbavel do ambiente.

Pensavamos que fosse falar do Tobias allemanista, do Tobias philosopho, do Tobias jurista — conhecidos como já estavam os intuitos da embaixada, intuitos, allás, explicados com sobriedade e segurança de pensamento, pelo prof. Joaquim Pimenta — entretanto se resumiu, o sr. B. Uchôa, a mastigar fartas impressões de viagem, onde havia referencias ao céu parahybano com a sua "brancura opallna de jaspé" é em que commentava o "desapparecer das casas brancas nos fundos dos valles, ao longo dos rios e á margem das estradas..." E ficámos até aqui diante de uma pagina muito pallida do sr. Anastacio. Mas deixemos o Anastacio.

E o sr. B. Uchôa, como se tivesse feito mesmo uma longa, penosa caminhada depois das irés paginas lidas, passou o lenço no rosto, limpando as bagas de suor, suspirando:—"Vamos conversar um pouco sobre Tobias poeta".

E começou a conversar sobre o grande Tobias que, poeta, foi

um pequeno Tobias... As sedicças anecdotas bohemias dos tempos estudantinos do "philosopho de Escada", foram repetidas com indízivel vulgaridade. Aquellas raivas para Castro Alves, aquellas scenas pouco divulgaveis, — scenas de camarim — foram desfiadas monotonamente, tristonhamente. Vez por outra o sr. B. Uchôa dava um murrinho na tribuna, dizendo: "Dizia Carlos D. Fernandes... Dizia Sylvio Roméro... Dizia Euclides da Cunha..." — como se o conferencista tivesse medo de bôtar idéas suas, invocando sómente o brilhantismo dos mestres...

Affirmou ser Tobias um poeta mais brasileiro que Castro Alves. Affirmação que esfriou mais ainda o auditorio. Falou

da "phase hugoana, do condorismo..." O condorismo!!

Condorismo ou condoreirismo, não vem ao caso, se é que isto é um caso. E mais adiante falou no "syncretinismo dos factos!! O', sr. B. Uchôa, syncretinismo! Syn-cre-ti-nis-mo!...

Mas era o que se esperava do estudioso d' A Vida Economica do Brasil, do commentador da trepidante escala da balança financeira...

Emfim, quanto á parte aproveitavel da sua conferencia, o sr. B. Uchôa, general da Chapa, commandou ante-hontem na Santa Rosa, a parada dos logares communs...

O. F. B.

(Do O Jornal, da Parahyba).

## SENSUALISMO

"Aquelle que fôr puro atire a primeira pedra".

Pode gritar a humanidade... Apuê-a a terra, o céu, o mar, o sol, o espaço, quero-a assim como ella o é: flôr de volupia aberta ao meu amôr mais que devasso...

Quero-a assim mesma, pequenina e magra, olhar felino, sensual, exangue, carne cheirosa que a minh'alma sagra na transfusão divina do meu sangue...

Que importa a mim que a chamem flôr do lódo, do vicio infrene e da depravação? —Surdo serei á inveja e ao vil apôdo, surdo será meu proprio coração...

Retalhem-me, sem pena, os puritanos, o bom e o máo, o fecundo e o infecundo, eu direi que este amôr é dos humanos, si humanos ainda existem pelo mundo...

MARCUS VINITIUS.



**DR. AMAURY DE MEDEIROS**  
Chá dansante em sua  
homenagem

Terá lugar, hoje, nos elegantes salões do **Jockey Club**, de 20 às 24 horas, o chá dansante que amigos e admiradores do sr. dr. Amaury de Medeiros, director do Departamento de Saúde e Assistência, offerecem ao illustre esculapio, em regosito pelo seu regresso da America do Norte.

Adheriram a essa festividade, os elementos mais em destaque na sociedade recifense, como prova bastante significativa dos altos meritos do acatado higienista pernambucano.

**D. JUANITA B. MACHADO**

Do municipio de Caruarú onde se achava a passeio, regressou esta semana, a nossa prezada collaboradora d. Juanita B. Machado.

A distincta escriptora patricia que tem sido bastante visitada, reiniciará nesta revista, no proximo numero a sua collaboração.

**Rua Nova** que tem em d. Juanita Machado uma das suas mais brilhantes collaboradoras, cumprimenta-a pelo seu feliz regresso.

**EDESIO MOREIRA PINTO**

Passageiro do vapor "Duque de Caxias", voltou na quinta-feira ultima de Fortaleza, aonde fora em gozo de licença, o estimado moço Edesio Moreira Pinto, nosso distincto amigo e ozeiro correspondente da importante firma **ALBERTO AMARAL & CIA.**, desta praça.

Por parte de seus compatriotas de trabalho, teve o distincto viajante carinhosa recepção.

Apresentamos-lhe os nossos votos de boas vindas.

**ALBINO CARVALHO — ARLINDA CORREIA**

Effectuou-se, no dia 28 do corrente, nesta capital, o enla-

ce matrimonial do sr. Albino Correia de Carvalho, commerciante em nossa praça com a gentil senhorinha Arlinda Jacques de Oliveira Correia, filha do sr. Satyro Correia.

O acto civil realizou-se ás 11 horas, na residencia do sr. Americo Jacques de Oliveira, á avenida Lima Castro n. 738, 1.º andar, servindo de paranympbos, por parte do noivo o sr. Satyro Correia e da noiva o sr. João Alves da Silva.

A cerimonia religiosa effectuou-se ás 17 horas na matriz de São José, servindo de padrinhos: do noivo, o sr. João Alves da Silva e exma. esposa, e da noiva o sr. Americo Jacques de Oliveira e consorte.

Após os actos foi servido lauto jantar ás pessoas presentes havendo em seguida recepção.

Os nubentes fixaram residencia á rua Marquez do Herval n. 732.

Ao jovem casal **Rua Nova** atmeja felicidades.

Trancorreu no dia 18 do corrente a data natalicia da gentil senhorita, Maria do Carmo Dias Pedrosa, filha do saudoso coronel **Pedro Machado Pedrosa** e de sua exma. esposa, d. Olympia Dias Pedrosa.

A anniversariante que gosa de muita sympathia entre as suas amiguinhas, foi muito felizitada.

**MILE. ALAYDE MALTA MARANHÃO**

Festejou ante-hontem a passagem do seu natalicio, a distincta senhorita Alayde Malta Maranhão, esforçada e intelligente professora publica estadual nesta cidade.

A casa da anniversariante accorreram todas as suas amiguinhas e pessoas de suas relações, que lhe levaram cumprimentos e parabens.

Aos presentes Mile. Alayde fez servir lauto ceia, realizando-se concorridas dansas pro-

longadas até alta madrugada.  
Felicitamol-a.

**TEOPOMPO MOREYRA**

A 29 do corrente transcorreu o anniversario natalicio do nosso jovem e apreciado collaborador, poeta Teopompo Moreyra, auctor do livro inedito "Meu Incendio", a surgir brevemente.

Por esse motivo Teopompo recebeu dos seus amigos as mais e mais expressivas demonstrações de apreço e amizade.

**Rua Nova** envia-lhe o seu abraço cordial.

**NASCIMENTO**

O lar do nosso distincto e querido amigo, sr. Carlos Pedrosa, escripturario da Recebedoria do Estado, e de sua digna esposa, d. Auzenda Vidal Pedrosa, está enriquecido desde 11 deste mez, com o nascimento do seu primogenito.

A Armando, que é o nome do bebê, desejamos toda a sorte de venturas na vida.



Tu já pensaste em que vais te occupar depois do nosso casamento?

— Sim... Auctoridade policial.

— Já não aprecio!

— Nada, tôla, é a victoria de Guyanna.

— Como?

— 20 está para 100...

## ACADEMIA DE SANTA GERTRUDES

De uma solemnidade intima e encantadora, revestio-se o acto da communicação official que as titulantess dos Cursos Normal e Commercial da Academia de Santa Gertrudes, fizeram ao dr. Arnulpho Lins e Silva, de ter sido eleito seu paronympho. Aguardando gentilmente o dia 24 do corrente em que anniversariava, a sua collega, professoranda Evan Lins e Silva, filha daquelle acatado professor, dirigiram-se á sua residencia em Olinda, ás 16 horas, fallando em inspirados discursos, as oradoras respectiyas, profesoranda Alayde Maroja e commerciolanda Clara Otto, que offertaram ao seu dilecto mestre dous custosos e astísticos brindes.

Agradecendo o manifestado, executou-se esplendido programma littero-musical, cujas declamações, cantos e trechos musicaes, inspirados e bem escolhidos, foram plenamente interpre-

tados pelas alumnas presentes daquelle conceituado aducandario, pelos menores Mario Barbosa e Maria Luisa, senhoritas Bertha Barreto, Epione Lins e Silva, Maria, Diva e Luciola Machado Dias que deixaram na selecta assistencia a mais bella das recordações. Licôres, doces,

gelados e fructas foram servidos profusamente. Representaram-se os corpos docente e discente, aquelle pelo professor Sebastião de Albuquerque e este por commissões de alumnas de cada anno, que vieram assim completar o encanto daquelle festa de arte e carinho.

## MINAS GERAES

Nesse pedaço de terra  
toda cravejada de pedras preciosas  
que sob a gargalhada da luz do sol,  
bailam o bailado  
das sete-cores do arco-iris,  
há a grandeza das coisas inattingidas!  
Vertigens de deslumbramentos,  
Ventos que vibram como folhas de prata,  
Chuvas de oiro,  
Terra metalica...  
Ouro-Preto  
Diamantina  
Minas-Geraes!

GILLIATT SCHETTINI

# Fabrica Zenith

## Durães Cardoso & Cia.

IMPORTADORES DE FARINHA DE TRIGO E ESTIVAS

Importadores de assucar, cereaes, e café

FABRICA:

ESCRITORIO:

34 — Rua João do Rego.

Ilha dos Carvalhos, 52, 218 e 221

TELEPHONE 147 — TELEPHONE 343

Telegramma: ZENITH

Codigos : RIBEIRO e BORGES

## Bilhete - Postal

Ao tenente OSCAR TORRES

Não sei por que motivo me veio á mente endereçar-te este — **Bilhete Postal**, — quebrando o silencio de umas tantas coisas passadas, envoltas que se acham no manto transparente de uma delicadeza moral.

Refiro-me, sem subterfugios, áquelles tempos em que auscultávamos o sentir da Patria, carregando a cruz do dever ao Calvario da Disciplina, essa creatura personificada, que nos transforma em "Cordeiros de Jehovah", quando vestimos o kaki symbolico de "sentinellas indormidas".

Bem sabes, meu caro Oscar, que embora longe das exigencias do "R. I. S. G.", por mim denominado de — **caricato pernostico**, — doutrinador de preconceitos que o seu proprio autor não os cumpriria, eu tenho n'alma os lampejos do militarismo, em todas as oscillações de gloria e de dor.

O Valle, o Accioly e muitos outros companheiros de labor, admiravam a maneira de meu pensar em torno dos homens, da sociedade, essa figurinha que não me cançarei de chamar a hypocrita e repellente, na sincera accepção do termo.

Entretanto, não me surpreendeu o acontecido commigo, em Janeiro do anno transacto, o desmoronamento de meus ideaes, se a força do destino — impiedoso e cruel — assim o impoz, para guadio de um cheloneo negrejante, que expia as torturas de sua consciencia duvidosa, no ergastulo sombrio de Aracaju.

Discipulo que procuro ser do inexprimivel Charles Wagner, cujas lecções de moral nos tonifica, sufficientemente, o espirito, eu hei recebido de sorrisos aos labios, a setta pereuciante

## VAMOS, QUE IMPORTA?

Vamos, que importa o que elles dizem?

Eu sorrio docemente,

Sorrio porque sei que o meu pão é a ignorancia,

E a ignorancia é poesia...

Sorrio quando vejo os canniços ao vento,

As nuvens a imitar a forma dos meus sonhos,

Os geranios que me acenam na janella,

E os pecegos maduros, e a vinha recurvada,

E o murmurio das aguas e das folhas...

Sorrio por saber que a vida me pertence,

Que as aguas fogem como o pensamento,

E as roseiras florescem como as almas...

Sorrio quando penso na amargura tão bella

De sentir a vida,

E colher poemas aromaes no seu regaço,

Poemas cheios de orvalho e de frescura.

Elles não sabem que a vida me pertence,

Que eu namoro os seus olhos de mysterio

E beijo a curva do seu labio silencioso.

Elles não sabem que a vida só responde

Aos que se viram no mysterio dos seus olhos,

Aos que ouviram no seu labio curvo,

Nesse labio que parece o nosso labio,

A voz que tem o mesmo som da nossa voz.

AUGUSTO MEYER.

dos desenganos, das desillusões, baseado nos luminosos periodos de sua obra — **Valor** —, entre os quaes se destaca este: "A força, a luz, a justiça, a bondade, o progresso, tudo isso nos vem dos que soffreram. São poucos os bons obreiros que não tiveram rudes annos de aprendizagem.

Quando elles vos contam a sua historia, ficaes sabendo que supportaram palavras duras, golpes, accidentes, miserias; mas tambem percebeis que todas essas coisas, que desencorajaram alguns, os estimularam, esclareceram e formaram".

E em face de tal expressão, sublimando ás paragens do ethereo, eu me sinto mais forte

para as luctas da vida, com a consciencia tranquilla de não haver até hoje recuado na lição do dever.

Conjecturas cavilosas, perfidias irritantes e todos eses personagens da miseria humana, actuam como **fógos fatuos**, esclarecendo a dubiedade caracteristica de seus autores, lerdos rhinocerontes que são.

Passam-se os tempos, meu prestimoso Oscar, descortinam-se nóvos horizontes e o futuro nos apresentará a apotheseo emocionadora da Verdade...

Teu

Hamilton Ribeiro.



## LIVROS NOVOS

"Chagas de Sol" — Versos de Paschoal  
Carlos Magno — Rio.

Na poesia brasileira actual há um phenomeno curiosissimo: o da classificação.

Para os poetas novos, para aquelles que iniciam no momento a sua gestação intellectual, esse phenomeno se avoluma de uma maneira extranha, com esgares fundamentaes, de necessidade.

Por isso que, alludndo ao livro "Chagas de Sol", do sr. Paschoal Carlos Magno, o critico d'O Jornal, do Rio, sr. Tristão d'Athayde teve a phrase seguinte: "versos de hontem n'um poeta de hoje."

(Effectivamente.

O sr. Paschoal Carlos Magno é um poeta de hoje: menos de vinte annos, vivendo entre os perfumes dos salões cariocas, cheio de vida e de encanto pessoal, admirado pelas melindrosas da sua terra, tão modernas e tão lindas, e os seus versos—versos de hontem, regumando amargura e desesperança, revoltas e agonias, e isto dentro de rythmos velhos, muitas vezes.

Pelos dados expostos, qual a classificação que devemos dar-lhe? Modernista, elle não o é, embora se liberte de quando em quando, dos moldes antigos.

Passadista não o achamos, apesar dos seus versos serem, como disse a critica, de hontem. Que é elle, enfim?

Vamos ver se conseguimos classificar-o, lendo um dos seus poemas.

Escolhamos o "Sonho", que elle dedica a Maria Sabina, a poetisa-díseuse:

"Tenho pena do olhar que se abre tristemente  
ás alturas extremas  
bebendo o sol primaveral...

A adolescencia de ouro e de crystal  
se engalana febril e dolorosamente  
de poemas.

Tenho pena da bocca silenciosa  
sem uma phrase de ouro,  
bocca tristonha e fria  
como um extranho céu crepuscular...

A's vezes, quando o olhar desfolha azas, n'um  
choro

uma lagrima de melancolia  
vem brilhar,

como uma estrella dolorosa  
nessa bocca que é um céu crepuscular...

Vimos o sr. Paschoal Carlos Magno ligeiramente modernista.

Passemos, porem, a ler o seu soneto "Abysmo", para irmos ao encontro do passadista, porque o soneto é, nesta epocha, a melhor demonstração de conservadorismo. Ahí está:

"Desespero profundo em que me agito,  
a alma de sonhos, e soluços, presa,  
encheu de vagas toda a natureza  
e a natureza encheu de ansia o meu grito"...

Ser na existencia o artifice maldito  
no constante cilicio da belleza,  
na doce angelitude da tristeza,  
embalando nos braços o infinito!

Que me pareço irmão da agua dos rios  
descendo a cordilheira das ideias  
para cantar, chorando, os soffrimentos...

Não sei de onde me vem os sons bravios  
esse amargor de solidões e areias  
de pensamentos para pensamentos!..."

Em que ról poremos o auctor do "Chagas de Sol", agora depois de apreciadas duas produções tão diversas da sua lavra? Franqueza: o phenomeno da classificação só existe no julzo dos theoreticos e dos desentendidos do que seja, em verdade, poesia.

Porque, passadista ou modernista, o sr. Paschoal Carlos Magno, que tão bellas cousas sabe dizer, já tem a sua classificação antes della lhe ser dada por um tecnico qualquer.

E' um poeta, um excellente poeta, um bellissimo poeta, e isso já lhe basta, pois outra cousa não é quem escreve uma pagina tão delicada como esta:

(Se te ancelo, talvez... Se te espero, não sei...)

Alguma cousa dóe dentro de mim  
absorvendo, em tentáculos, o olhar,  
um desejo de genese e de fim  
que só me dá vontade de chorar...

(Serás minha? Talvez... Quem sabe? Esperarei...)



Entre um d'a que passa e outro que vem,  
como um beijo que não cheguei a dar,  
magôa e delicia o' extranho bem  
que só me dá vontade de chorar...

(Se te ançoio, talvez... Se te espero, não sei...)

Um olor de esperança a alma me inunda,  
caneado de anc'as fico a te esperar,  
enchendo a vida com uma dor profunda  
que só me dá vontade de chorar...

(Serás minha? Talvez... Quem sabe? Esperarei...)

Custa tão pouco ter uma esperança,  
melhor que uma saudade acalantar...  
Fico a chorar como qualquer creança  
sem nada ter e tudo a desejar!..."

O. S.

## A visão torturante e impassiva

Evaporou-se o quente sensualismo  
Que trazias de mórbidas heranças  
Para envolver-te a graça das creanças  
Nas douradas manhãs do meu Lyrismo...

Unge-te, pois, o ethéreo romantismo  
Dos lyrios castos e das pombas mansas,  
Quando a cabeça, tépida, descansa  
Sobre o meu hombro, flôr do Mysticismo!...

Nunca mais nessas noites segredantes  
Eu rolarei contigo sobre a fragua  
Dos desejos carnaes, allucinantes...

Amo-te agora com mais doce intento!  
Estrella do Pastor da minha Magua,  
Meu lindo sonho de Arrependimento!...

Sim, como está mudado o teu aspeito!  
Andas, talvez, no fundo somnolento  
Das Luas-cheias do meu Sofrimento,  
Com o teu semblante pallido e desfeito...

Pois se penso em tu'alma, é de tal geito,  
Que quanto mais alongo o Pensamento,  
Mais ricas regiões de Sentimento,  
Vou descobrindo, pelo teu respeito...

A! ninguém saberá de que ternura  
Foi formulada a branda tecitura  
Dos teus mysterios, minha noite espessa!...

Tu és, talvez o Passaro Soturno  
Que me espalha dolencias de Nocturno  
Na nostalgica Torre da Cabeça!...

CELSE PINHEIRO.

### "RUA NOVA" EM RIBEIRÃO



"A Brasileira", estabelecimento commercial de propriedade do  
sr. José C. Uchôa

MEDICO FELIZ!... E' o que se diz, sempre que o medico acerta bem... Assim, todos os que applicam a nossa Solução Anti-febril **Salva Vida** adquirem esta fama.



—V. Excia. Tem syphilis?

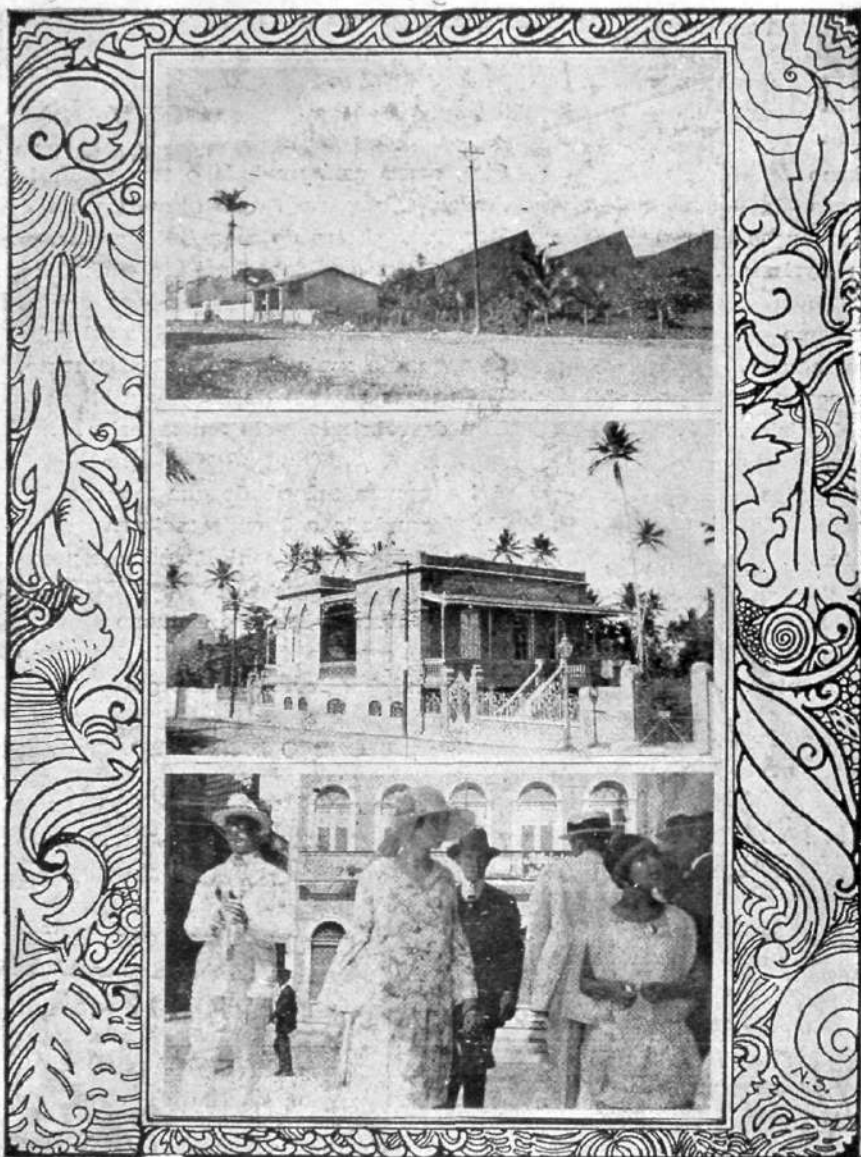
—Oh! quem escapa dessa immensa avaria, que nos perturba o prazer!...

Não tema os gosos, que A GARRAFADA DO SERTÃO nos garante.

"Garrafada do Sertão" para a cura da syphilis é sem igual.



FLAGRANTES



- 1 — Deposito da Tramways, em João Alfredo.
- 2 — Bella vivenda da Magdalena.
- 3 — Um flagrante.



Senhorinhas Christin  
sobrinhas de Lu  
commercian

## Da imprensa e dos intellectuaes do Rio

"...o mais jovem e o mais vibrante dos intellectuaes modernistas do "Norte", na opinião de João Ribeiro Pinheiro.

"... uma das mais aristocraticas expressões do Brasil-Novo", segundo Paschoal Carlos Magno.

"... do jovem poeta pernambucano Oswaldo Santiago, cujo livro, "Gritos do meu Silencio" é uma grande promessa".

("A Tribuna")

"...o poeta e jornalista Oswaldo Santiago, autor dos "Gritos do meu Silencio", livro de poesias que mereceu da critica os maiores elogios".

("O Brasil")

"Provando que a vida sempre comporta um passeio pela fantasia, acaba de surgir mais um poeta: o Sr. Oswaldo Santiago, cujo livro, "Gritos do meu Silencio", como se vê pelo título, revela tendencias para a arte nova, que se caracteriza pela insubmissão da metrica e das idéas".

("A Noticia")

"Oswaldo Santiago é um artista de uma esquesita e delicada sensibilidade", de accordo com uma nota que Silva Ramos publicou n'A Reação.

## SOBRE

## OSWALDO SANTIAGO



bucano Oswaldo Santiago", segundo A Patria.

"São notas claras, sonoras e bizarras, se bem que a feição material do livro seja burgueza e passadista.

Mas o poeta é moderno, tem vibrações seculo XX e idéas elegante: "a mulher sonora que tossia perfume"...

"A Dansa da Virgula de Renda" são versos de estylo moderno e interessante. E que delizioso este:

"Restea de Sol"

"Meu irmão, que és tão moço,  
[que és tão bello  
que pela vida vals sem encon-  
[trar escolhos,  
escuta: adivinhei, por que te vi  
[risonho,  
que uma mulher habita nos teus  
[olhos!...

Mas, que tens tu? Vejo-te ago-  
[ra triste,  
de repente turbada a face há  
[pouco calma!  
—Ah! Já sei. E' que ella, em  
[vez de nos teus olhos,  
habita na tu'alma..."

Não é delicado e lindo? E'

assim feito de versos lindos de sons melodiosos, o "Grito" da alma de Oswaldo Santiago, o sonhador de estrelas, poeta de Pernambuco, onde o seu nome é querido e admirado".

(Encida Moraes)

"...Oswaldo Santiago, o poeta que escolheu o Silencio — esse outro lado da musica..."

(Onestaldo Pennafort)

"...o brilhante poeta Sr. Oswaldo Santiago que aqui recebeu homenagens expressivas dos meios intellectuaes cariocas".

("Jornal do Brasil")

"...de talento sciútilante e alma boníssima..."

(Chermont de Britto)

Em outra chronica escripta para o "Rio-Jornal", diz Peregrino Junior: "Um livro novo, que é um bello livro: "Gritos do meu Silencio", de Oswaldo Santiago.

Este livro é, principalmente, a affirmação de um verdadeiro poeta.

Oswaldo Santiago, que acaba de vir do Recife, não era, entre nós, um nome desconhecido.

De certo tempo para esta parte elle constantemente tem andado no louvor da gente intellectual do Rio.

Tendo aqui chegado com o seu livro, e alem d'elle com uma alma cheia de illusão de bondade e de fulgor, immediatamente conquistou um logar na nossa sympathia, na nossa estima, e por que não dizel-o? na nossa admiração".

"...o festejado poeta pernambucano Oswaldo Santiago, cujo livro, "Gritos do meu Silencio" é uma grande promessa".



## A QUEIMADA

(Pernambuco)



A primeira fagulha se desprende  
de amontoado de folhas secas  
lentamente a queimar...  
súbito surge rubro-amarella chama  
que se alicia,  
    que se agita,  
    que se torce,  
    que se enroscas,  
a lambar os cipós,  
    os pétos,  
    os arbustos,  
na ancía incontida de aniquilar!  
E do trecho da matta ignescente  
surgem em debandada,  
    as cobras,  
    os insectos,  
    os lagartos rastejantes,  
enquanto pelo espaço, voam restos de pennas multicores  
de azas de passaros...  
E depois do clarão, que pela noite a dentro,  
a fogueira espargiu,  
Vê-se tenue fumaça espiralando  
para o céo,  
como a saudade das folhas e das aves  
que a Queimada destruiu!...

SYLVESTRE AGGRIPA.

O distincto e estimado cavalheiro,  
dr. Cesario de Meilo, digno e esforçado  
chefe dos escriptorios da firma Perei-  
ra Carneiro & Comp., no Rio de Janeiro.

(Do "Cruzeiro do Sul").

OS JORNAES ALLEMÃES TE-  
CEM ELOGIOS A "THE  
WALTZ DREAM" (A VALSA  
DOS SONHOS), DA UFA DE  
BERLIM, QUE FARA' PAR-  
TE DO PROGRAMMA DA  
METRO

Todos os criticos cinematographicos allemães, notadamente os que escrevem para os jornaes berlinenses, são unanimes em acclamar as perfeições do film da UFA, de Berlim, denominado "A Valsa dos Sonhos", que a Metro-Goldwyn-Mayer contractou para ser apresentado ás platéas da America como parte do seu grandioso e bem organizado programma.

O film trata de um assumpto puramente moderno, revelando aspectos da vida chic de Vienna em seus mais minuciosos detalhes. Moldado sobre o assumpto de uma opereta do mesmo nome, a sua versão para a tela está tão caprichosamente feita, que o seu successo no écran ira ser tão grande senão maior que o que a peça obteve nos palcos de Vienna e de Berlim.

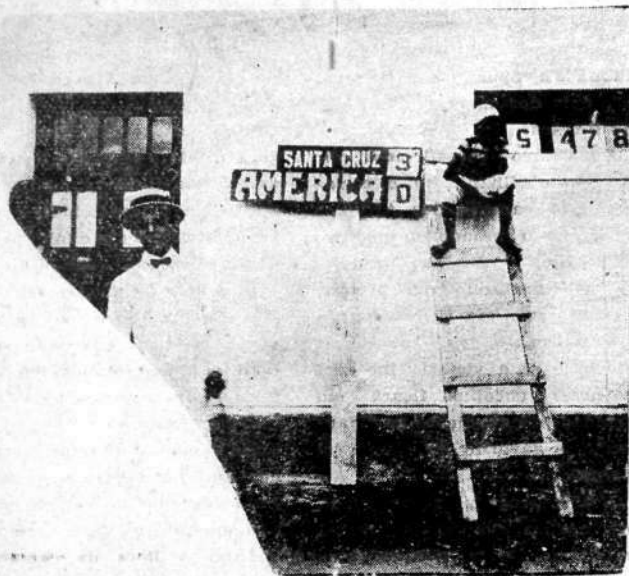
Como o seu nome logo indica, todo o film é uma phantasia à feição do libreto musical, enfeixando em seus quadros aspectos, apañados e flagrantes dos mais curiosos e delicados, tendo sua interpretação sido en-

tregue aos melhores artistas da téla allemã, isto sem falar nos assombrosos recursos de sua excellente e sempre elogiada parte photographica, que segundo a opinião dos entendidos, é o que de melhor até agora se tem feito.

Em "A Valsa dos Sonhos" Ludwig Berger, o eximio director allemão, tem um trabalho que vale por todas as suas conquistas cinematographicas anteriores, fazendo com que o film captasse todos os attractivos da obra musical, ultrapassando, muitas vezes, graças ás vastas proporções do cinema, a propria peça original.



## NO CAMPO DO "NAUTICO"



Uma velharia ou um passadismo que não recommenda ao "Nautico", nem honra a "Liga"

O **Jornal Pequeno**, de antontem, publicou o seguinte:

O sympathizado e querido alvi-negro pernambucano "Sport Clube Flamengo" — acaba de ser convidado pelo valoroso "Botafogo Sport Clube", da Bahia, para uma excursão áquella capital.

Nessa temporada o "Flamengo" disputará cinco partidas com os mais fortes quadro bahianos.

Em sessão da Liga Bahiana realisada hontem foi o querido gremio pernambucano e o seu congenere bahiano elogiados e ovacionados.

Ao "Leão do Norte" foram, tambem erguidos varios e delirantes hurrahs.

Resta agora saber se a Liga Pernambucana consentirá em licenciar o "Flamengo", para esta temporada.

Nas rodas desportivas e sociaes da Bahia o assumpto palpitante é a temporada flamenega, que promette revestir-se de bri-

lantismo pelas noticias que nos chegam dali.

Estamos informados por fonte segura, que o adestrado quadro do "Ypiranga" da Bahia, de passagem ainda esta semana pelo nosso porto, disputará com o hexa-campeão o "Sport Clube do Recife" um match amistoso no campo da Avenida Malaguías.

Vimos em mãos de um desportista, o pedido de consentimento para a L. P. D. T. que se comunicará com a directoria da A. M. E. A. dando deste modo ao meio desportivo local o ensejo de assistir mais um jogo inter-estadual.

Temos a certeza que a L. P. D. T. não se negará a tal, permitindo ao "Sport", pioneiro do foo-ball em Pernambuco, ver suas cores mais uma vez em evidencia.

Da Secretaria do "Sport Club do Recife" recebemos:

"Tenho a satisfação de com-

municar a vs. sas, que, em sessão de Assembléa Geral, realisada em 3 do corrente, foi eleito e empossada a Directoria abaixo que tem de dirigir os destinos deste Club até Dezembro proximo:

Presidente, Manoel José da Silva Guimarães; Vice-presidente, Carlos Alberto de Andrade Medeiros; 1.º Secretário, dr. Arnaldo Bastos Filho; 2.º Secretário, José Carneiro Lins; 1.º Thezoureiro, Roberto Rebello; 2.º Thezoureiro, Luiz Pereira de Albuquerque Mello; Director de Sports Terrestres, Jayme Salazar; Vice dito, Paulo de Assis Ribeiro; Director de Sports Nauticos, Esdras Barboza; Vice dito, Luiz Antonio Martins.

**Commissão Fiscal:** — Dr. Renato Silveira, Pedro Silveira e Alfredo Strigari.

Valhe-me da presente para apresentar-vos os meus protestos de elevada estima e dedicada consideração."

\*\*\*\*\*  
**SR. BENICIO LIMA E EXMA. FAMILIA**

A bordo do paquete **Duque de Caxias**, seguiu, no dia 28 deste mez, para a capital Federal em companhia de sua virtuosa consorte, a Maria Lima e interessantes filhinhas, o distincto moço Benecio Lima, um dos proprietarios da **Photographia Artistica**, situada á rua Duque de Caxias n.º 244.

Deixando em seu logar, na direcção da casa, um dos seus irmãos responsavel pela firma, aquelle estabelecimento artistico muito terá a lucrar com essa nova orientação, dado o merito de seu actual director e a alta freguezia com que conta o alludido centro de arte.

Ao sr. Benecio Lima e a sua exma. familia levamos os nossos votos de boa viagem e de prompto regresso ás nossas plagas.

# PELOS DESPORTOS

## OS JOGOS DE DOMINGO

A nossa entidade maxima em foot-ball tem proporcionado ao publico sportista recifense bellas tardes dominicaes, reunindo no grammado do campo dos Afflictos, fortes equipes dos seus clubs filiados, em pugnas de valor. E podemos assegurar que a tarde de domingo passado foi uma das mais alegres para os apreciadores do jogo bretão, que assistiram o encontro "Santa Cruz" com o "America".

Arbitrado pelo sr. Gastão Bitencourt, começou o match dos primeiros teams ás 16 horas e 15 minutos com a sahida do "America".

Os 35 minutos do primeiro meio tempo foram movimentadissimos. Ataques perigosissimos registaram-se de ambos os lados, sem haver um heróe ou felizardo que fizesse a esphera entrar em um dos arcos.

O segundo half-time continuou com os mesmos lances do primeiro, cabendo ao "America", per intermedio de Eric, a sorte de 1 goal, aos 17 minutos de jogo.

Os 18 minutos restantes da pugna foram uma affirmação do valor da esquadra americana e, sobretudo, da homogeneidade e bravura da equipe tricolor que no entretanto, não teve a sorte da conquista de um unico ponto.

O jogo preliminar da tarde foi entre os segundos teams, cujo resultado de 3 x 0 foi favoravel ao "Santa Cruz", que jogou bem.

Actuou esse jogo o sr. Arthur Danzi.

No encontro entre os terceiros quadros effectuado pela ma-

## LIGA

### PERNAMBUCANA

### DOS DESPORTOS

### TERRESTRES



nhã, de que sahi vencedor o "Santa Cruz" pelo score de 1 x 0, serviu de juiz o sr. Pinto da Rocha.

### COLLOCAÇÃO DOS FILIADOS

**Primeiros teams:** — "Nautico", 9 pontos; "Torre", 7; "Santa Cruz", 4; "Flamengo", 4; "America", 4; "Centro", 0.

**Segundos teams:** — "Torre", 10 pontos; "Santa Cruz", 8; "Flamengo", 5; "Centro", 2; "America", 2; "Nautico", 1.

**Terceiros teams:** — "Torre", 9; "Nautico", 8; "Santa Cruz", 6; "Flamengo", 2; "America", 2; "Centro", 1.

### A PUJANÇA DA "LIGA"

A sessão extraordinaria do

Conselho da "Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres", em que tiveram entrada os actuaes filiados Sport Clube do Recife" e "Equador Foot-ball Clube", foi uma verdadeira consagração ao poder maximo dos desportos terrestres de Pernambuco.

Com a presença de 16 conselheiros, representantes do 6 filiados, faltando apenas 2 do "Flamengo", a sessão teve um desusado brilho e revestiu-se de um esplendor e uma solemnidade invulgares.

O verbo inflammado do representante do "Torre", dr. Mavial do Prado, secundado pelo dr. Pina Junior, do "Nautico" e o brilho das palavras do presidente, dr. Carlos Rios, presidente do "Santa Cruz", tornaram a séde da "Liga", uma especie de parlamento, quando se agitam as questões nacionaes ou politicas.

Dir-se-ia que a scisão do desporto pernambucano, veio apenas com o fito de realçar o valor e a pujança da L. P. D. T., hoje um verdadeiro seio de Abrahão, e augmentar-lhe o poder incontestante, com a inclusão, em suas hostes de mais dois filiados novos: "Equador" e "Centro Sportivo Pernambucano", aquelle afastado das pugnas desde 1924 e este um club novo, que com a scisão pôz-se ao lado da "Liga".

A sessão referida foi uma verdadeira consagração, uma especie da sagração á dirigente dos desportos pernambucanos.

O exemplo deve estar sempre vivo na memoria dos dirigentes dos nossos clubs, para que ad futurum ninguem se lembre mais de deixar o seio amigo, bom e valioso da "Liga Pernambucana dos Desportos Terrestres".

Vender artigos barato e de superior qualida-  
de, è a norma intelligente

DA

# Camisaria Especial

que melhor sortimento apresenta aos  
seus freguezes em  
**camisas, ceroulas, pyjã-  
mas, collarinhos, grava-  
tas, lenços, meias e  
perfumarias, artigos para  
viagem, cama e mesa.**

**Rua Duque de Caxias, — 235 Phone 526**



## OS JOGOS BAHIA X PERNAMBUCO

Estamos informados de que o Estado do Amazonas, endereçou um pedido à "Confederação Brasileira dos Desportos", no sentido dos jogos do "Campeonato Brasileiro de Foot-ball", entre Pará e Amazonas, ao invés de se ferirem em Belém, se effectuarem em zona neutra.

Consta-nos que o poder máximo dos desportos brasileiros recebeu com sympathia o pedido, e o deferirá.

Ora, ninguém ignora que o Amazonas é um filiado novo à Confederação, tendo disputado apenas um jogo e no entretanto terá a sua justa aspiração satisfecita. Pernambuco, merece, também, igual favor, isto é, que lhe seja concedida uma zona neutra para disputa dos jogos com a Bahia, a semelhança do que foi feito o anno passado com Parahyba e Pará.

E' o que aspiram os que defendem o nome desportivo de Pernambuco.

## COMISSÃO TECHNICA

Em sessão realizada ante-hontem, a Comissão Technica da Liga, tomou as seguintes deliberações:

a) aprovar os jogos realizados no domingo findo, entre o **America** e o **Santa Cruz**;

b) escolher para juizes dos jogos no proximo domingo, entre o **Sport Clube Flamengo** e **Torre Sport Clube** respectivamente, para os 1.º, 2.º e 3.º **teams** os srs. dr. Carlos Rios, Harry Leça e Manuel Lopes;

c) designar para delegado da comissão technica, o sr. representante do **America**;

d) modificar a tabella de retorno do campeonato para a inclusão dos clubes **Sport** e **Equador**;

e) marcar para o proximo sabbado, uma sessão extraordinaria, para organização da nova tabella.

## OS JOGOS D'AMANHÃ

A tabella do retorno do campeonato da Liga, marca, para amanhã, um interessante encontro entre o "Torre Sport Clube" e o "Sport Clube Flamengo", dois dos mais sympathisados filiaidos.

O encontro revestir-se-á do maximo brilhantismo e certamente ao campo dos Afflictos accorrerá o mundo desportivo, avido de sensações produzidas pelo preferido jogo bretão.

O "Torre", vae na vanguarda do campeonato, com 7 pontos na tabella e se a victoria lhe sorrir neste encontro ficará em igualdade de condições ao "Nautico", o favorito ou provavel campeão...

O "Flamengo", nessa pugna leva apenas vantagem moral sem influencia decisiva ao campeonato: estando com 4 pontos, juntamente com o "Santa Cruz" e o "America", não deseja fechar a porteira.

Ambos os **teams** se apresentarão em forma, na ansia de vencer.

Estreará nos **patativas** o antigo **keeper** do "Sport" Fritz e o **camisa rubra** apresentará dois elementos novos: Napoleão, o seu **mignon** player do campeonato do anno passado e Péricles, o conhecido e excellent **fourward** do rubro-negro.

Como se vê o **Triangulo** alvi-negro é intransponivel e a linha do alvi-rubro, com estes dois elementos novos, tem todas as possibilidades de cavar grande score.

## NOS ARRAIAES "TRICOLORES"

### A HORA DA CAMARADAGEM

O querido e sympathico tricolor da rua da Aurora, vem de vento a popa.

A sua actual directoria, tendo a frente o distincto **sportman** dr. Carlos Rios, vem imprimindo a vida do tradicional **gremio** pernambucano um cunho de verdadeira ordem, dando-lhe um brilho de excepcional relevo.

A frente da secção technica encontra-se o abnegado **sportman** capitão Mendes Sobrinho, uma segura garantia para as cores do "Santa Cruz".

Há pouco a directoria offereceu um chá dansante ao seu 1.º **team** vencedor do torneio inicio, e agora a directoria resolveu instituir a **hora da camaradagem**, na qual haja um completo entrelaçamento entre os directores e jogadores.

A **hora da camaradagem** terá lugar hoje, das 21 ás 22 horas, offerecida pela directoria aos jogadores dos 3 **teams** tricolores e respectivas reservas.

Nessa hora de alegria e amizade, os directores desejam auscultar os desejos e a vontade dos jogadores, trocando-se idéas e suggestões que visem o engrandecimento do "Santa Cruz", consequentemente o alevantamento do desporto pernambucano.

Nenhum director ou jogador deve hoje se escusar de ir á sede social, á rua da Aurora, para dar maior brilho á **Hora da Camaradagem**.

## GABINETE-DENTARIO

Imperatriz n. 14, 1.º andar

— Recife —

*Alcindo Guimarães*

CHIRURGIÃO DENTISTA

Consultas de 13 as 17 horas

# Duas bellezas illusórias...

Um fio muito leve e muito interessante  
 Suspenso de uma folha verde a balança,  
 Refulge á luz do sol, no occaso agonisante.  
 Com brilho singular!

Nelle tem feita a aranha a sua linda casa.  
 —A teia luminosa, a teia multicôr, —  
 E quando mais a luz do melo-dia abrasa  
 Mais enche de mysterio o seu bello fulgôr.

Um palacio oriental não lhe produz inveja  
 Nem lhe produzirá,  
 E' a teia de uma aranha o templo onde volteja  
 Em mystica harmonia o incenso exul de Allah!

Há luz em cada fio de ouro acrysolado  
 Que se reflecte em cada leve oscillação!  
 Parece ter a aranha o brilho conquistado  
 Aos templos do Indostão!...

Pois cada fio é luz, que ao mais subtil balanço  
 Reflecte a luz solar...  
 E sobre tanta luz, no seu nobre descanso  
 Vive a aranha a sonhar...

Percorre-a levemente, e levemente volta  
 Ao seu palacio azul,  
 Deixando em cada fio uma camada solta  
 De sêda de Bagdad ou gaze de Mossul!

No seu gyro veloz perscruta o pobre insecto  
 Que possa entrelaçar  
 Na sua teia de ouro luminoso e affecto  
 Cuja apparencia linda é engano singular!

Eis quando o fugitivo e lépido besouro  
 Disputa-lhe, illudido, o vivido matiz...  
 E, voando, põe na teia as suas azas de ouro.  
 Mas sente-se infeliz!

Assim são as aranhas desta immensa teia  
 Que é o mundo em que vivemos cheios de illusão!  
 Em cada fio de ouro plástico se enleia  
 Uma alma dolorida, um triste coração!

Mulheres que seduzem Salomão, e em chôro  
 Fazem ficar David!...  
 Aranhas attractivas nesta teia de ouro  
 Que é o mundo enganador, este mundo de aqui!

Dallas tentadoras que, com phantasias  
 Seduzem para a morte, innocente Samsão!...  
 —Aranhas a tecer de luz todos os dias  
 Amor e mais amor... trahição e mais trahição!...

JONATHAS BRAGA

19—6—1926.

## A O R E L E N T O

A noite, mulher do dia,  
 Logo depois de casada,  
 Do esposo, vendo a alegria,  
 Sentio-se triste e enclumada...

E sendo mulher da moda,  
 —Flor primorosa da elite,  
 A contenta da alta roda,  
 Teve a noite o seu desquite!

Agora que é futurismo,  
 Mulher viver sem marido,  
 A noite teve o cinismo  
 De haver o esposo esquecido.

O dia diz mal da noite,  
 A noite diz mal do dia!  
 Dentro d'alma que os acote  
 Derramam toda a ironia...

O dia faz alvoroço  
 Em todo canto que passa...  
 O dia é fidalgo e moço;  
 A noite é mulher de raça.

Sosinhos, sahindo á rua,  
 Como figuras de escol,  
 A noite carrega a lua,  
 O dia carrega o sol!

Se o dia, um flirt sustenta,  
 Pedindo beijos á aurora,  
 A noite, sempre ciumenta,  
 Na sombra, os astros namora.

Quando a noite sahe de casa,  
 O dia logo se some;  
 Fica rubro como brasa;  
 Nem deseja ouvir-lhe o nome!

A noite traja de luto,  
 Como um carvão maisinado,  
 E o dia a todo o minuto  
 Veste o seu manto alvejado.

Se o dia engolphado em ouro,  
 Carrega o sol sobre os hombros,  
 De estrellas, lindo thezouro  
 A noite traz nos escombrôs.

Não sei, se a dizer, me afoite:  
 —Queira o dia quem quizer!  
 Eu, por mim, prefiro a noite;  
 Só por que a noite é mulher!...

JOSE' ALFREDO.



# FRUMIGA VREMÊA

(Ao amigo Anreco Cooper)

UMA SCENA COLORIDA  
PARA O FILM  
"THE FIRE BRIGADE"

1

Mané, caboco sarado,  
Danejo pra trabalhá,  
Fiz um roçado badejo,  
Bem grande, de arriplá.  
Roçô, queimô, fez limpeza,  
Dispoi incheu de maniva  
Que dispontô bem bunita,  
Munto verde, munto viva.  
Assim a roça cresceu  
Qui de se vê tinha gosto,  
Mas num passô munto tempo,  
Teve o caboco um disgosto.

2

Essas frumiga vremêa  
Qui é daneja pra istragá,  
Prantô-se in riba da roça  
Commeçô logo a cortá.  
As fola toda cortô,  
Ficano a roça in cangaço,  
Pareceno canna verde  
Quano se torna in bagaço.  
Ainda num sastifeita  
Os talo todo aparô.  
O roçado do caboco  
As frumiga iscangaio.

3

Eu num sei donde sahiu  
Tanta frumiga vremêa,  
Era impussive contá  
Cuma são os grão de arêa.  
Qui tem na praia do má  
So mermo foia de matto  
nua grande fuloresta,  
Ou tempo de carrapato  
Quano as boiada impesta  
E qui os vaquêro aperrêa.  
Franqueza que eu nunca vi  
Tanta frumiga vremêa.

4

Um velo já me contô  
Das guerra do Paraguá,  
Dizeno qui foi sordado  
Qui ninguem pôde contá;  
Batalão mais batalão  
Fôro mandado pra guerra  
Qui quaje num ficô gente  
Pra cultivá mais a terra.  
E delles pôco vortaro  
Pruquê morrero varado  
De booneta e de bala,  
Ou entonce istruplado.

5

Mas porêem eu num acradito  
Qui fosse inzerço malô  
Do que daquellas frumiga  
Qui o roçado isbandalô.  
O chão ficava quaiado,  
Nem um dedo pulo méo  
Nlguem pudia butá  
Pois tava tudo vremêo.  
Dessa feita os frumiguêro  
Mandaro todas frumiga,  
Cumo fôro os brasiliêro  
No paraguá fazê briga.

6

Mas caboco num tem medo,  
Novo roçado butô,  
E adispoi de perparado  
Maniva nelle prantô.

EDESIO GUERRA.

Recife, 1-7-1926.

## ASTHMATICOS?

SO' SOFFREIS, SE QUIZER-DES...

O "Asthmatol" combate o acesso e cura a asthma ou puchado, por mais inveterada que elle seja.

Qualquer incommodo que ti-verdes recorreis aos preparados do pharmaceutico chimico Antonio A. C. Maciel.

Contentes, muito contentes, ficam todos aquelles que uzam a miraculosa AGUA DA VISTA.

Estando em bom andamento a filmação da pellicula Metro-Goldwyn "The Fire Brigade" (Os Fusileiros), mais uma scena em cores acaba de ser adicionada ao material já preparado, na qual figuraram mais de duzentos "extras", incluindo, entre os seus personagens os actores Charles Ray, Holmes Herbert e May McAvoy.

A scena em questão, uma das mais importantes e vastas do film, foi dirigida por Hunt Stromberg, conhecido director da Metro.

## A ACTIVIDADE DOS STUDIOS DA METRO EM CULVER CITY

Miss Agnes Christine Johnson, depois de uma ligeira visita á Nova York, regressou outra vez á Culver City, onde se acham os vastos studios da Metro-Goldwyn, affim de dar começo ao trabalho de adaptação da peça "Mary Vassar", com Marion Davies como protagonista, que a Cosmopolitan Production em breve trará a publico, como sua parte na formação do programma Metro para a proxima temporada. A vinda de Miss Johnson á Nova York prendeu-se á revisão e retoque da pellicula "Lovely Mary" (Adoravel Mary), com Bessie Love e William Haines, obra de que se acha encarregado o director King Baggot, já conhecido do nosso publico pelos seus trabalhos apresentados em grande numero de films da Metro, anteriormente exhibidos. A pellicula "Lovely Mary" é adaptação de uma novella de igual nome, da lavra da escriptora norte-americana Alice Hegan Rice, cuja circulação constituiu um dos maiores successos de livraria destes ultimos annos.



# Caixa Popular

Club de sorteios autorizado e fiscalizado pelo Governo Federal

Séde: CEARA — Agencia em Recife: RUA NOVA, 34o — 1.

Resultado do sorteio realizado em 2o de Julho.

3 premios de 5:000\$ . . . . .	15:000\$000
29981, 39981 e 49981	
5 premios de 2:000\$ . . . . .	10:000\$000
Cadernetas terminadas em 9981 (milhar)	
5 premios de 1:000\$ . . . . .	5:000\$000
Cadernetas terminadas em 9982	
50 premios de 200\$ . . . . .	10:000\$000
Cadernetas terminadas em 981 (centena)	
120 premios de 50\$ . . . . .	6:000\$000
Inversões ou permutações que se poderem formar com os algarismos 2, 9, 9, 8 e 1	
50c izenções de 8\$000 (4 mezes) . . . . .	4:000\$000
Cadernetas terminadas em 81 (dezenna)	
<b>Total</b>	<b>50:000\$000</b>

## PREMIOS PARA O ESTADO DE PERNAMBUCO

29981 — José Pereira de Carvalho — Flôres 5:000\$000;

29982 — Pompeu Florencio da Silva — Custodia 1:000\$000;

Diversos outros menores para esta capital e outras localidades do interior.

A CAIXA POPULAR é o mais vantajoso club de sorteios do Brasil. O unico que distribue 50:000\$000 de premios integraes mediante a modica mensalidade de 2\$000, garantindo reembolso de accdo com os seus estatutos.

## JOIA DE ENTRADA 2\$000

Habilitem-se para o sorteio de Agosto — Inscrevam-se

### INDEPENDENCIA DO PERU'

Transcorreu a 28 do corrente, o 195.º anniversario da Proclamação da Independencia da Republica do Peru'.

Por esse motivo foi o pavilhão nacional hasteado no consulado desta capital, não tendo havido, porem, recepção official.

O illustre Consul do Peru', sr. J. R. Magalhães enviou-nos um officio a respeito.

### A RUA

Mais um anniversario de sua existencia completou no dia 27, a nossa brilhante confrreira A Rua.

Fundada pelo conhecido jornalista dr. Oswaldo Machado, acha-se, presentemente, sob a direcção do sr. dr. Souza Filho, deputado estadual e escriptor de inconfundivel merito.

Dedicando-se, sempre, á defe-

za das causas que de perto falam aos interesses collectivo, A Rua é um dos vespertinos de maior conceito na imprensa indigena.

Aos nobres confrades, Rua Nova cumprimenta pelo motivo acima.

Impaludismos chronicos, sezões e qualquer febre, curam-se com as "Pímulas Inglozas-MA-CIEL".

Rua, Marcellho Dias, 147 1.º"

A Sorte quem dá  
é Deus e  
na loteria é a casa  
**MONTE DE OURO**

Rua 1.<sup>o</sup> de Março, 90

**Pinto de Almeida & Cia.**

Av. Marquez de Olinda, 222—(1.<sup>o</sup> andar)

*Representações e conta propria*

**Madeiras do Pará e Amazonas**

Stock permanente de artigos de electricidade, ferragens e madeiras

End. teleg. ALMOTA—Teleph., 1907—Caixa Postal 285

Proprietarios de Ceramica Industrial do Cabo — PERNAMBUCO

*Fabrica de canos de barro para saneamento,  
tijollos refractarios e material sanitario*

**RECIFE**

**Pernambuco**

# V o e j a n d o . . .

"O homem só não é integralmente feliz, porque ainda sabe recordar. E' o unico animal que tem memoria... Entretanto, é preciso perder o máo habito de ter saudade".

## Peregrino Junior.

—No bonde que corria para o Jockey o meu amigo Stenio fallou:

—Nunca mais te encontrei no Parque. Esqueceste aquella belgade?!...

—Esqueci... E assim irei esquecendo todas as mulheres! Amei-as todas... Hoje o meu ideal se limita, emparedado pelo meu egoismo... eivado de descrença!...

\* \* \*

—Que horas são?... Perguntou-me uma senhora. Respondi-lhe: Perdi a contagem das horas.

—?!...

—O meu relógio parou, quebrou-se n'um momento em que pisaram o meu coração! Ainda não o mandei concertar. Os seus ponteiros estão fixos na hora fatal: 10 horas!...

...Eram 7 1/2 da noite. Estávamos no Pateo do Carmo, em plena festa.

Hoje o meu relógio continuou a trabalhar...

\* \* \*

Hontem a vi esperando o bond. Cumprimentel-a e passei. Hoje fui á sua casa. Estava ausente... Beijei a mão pequenina de sua irmãsita e sahi...

\* \* \*

Abri uma gavêta. Anonyma gavêta de meu quarto!... Mos-

trei a minha amiga algumas reliquias. Ella sorriu...

—Reliquias de Amores?!... de Felicidades?!... de Quê?!...

—Nem eu sei!... Lembranças de Carnaval!... Tristes lembranças...

Este diadema estreitava uma formosa cabeça de mulher...

Estes *confettis* estavam no seio branco de uma linda bailarina, na madrugada de uma quarta-feira de cinzas!... Ellas os retirou, sorrindo, com os dedos humidos, frios pelo contacto da taça de champagne, no Cabaret!... Era linda! Naquelle fim de festa...

Estas folhas secças arraqueia de um galho que sustinha uma rosa... E a rosa estava presa nos labios de uma encantadora mulher!... Em pleno delirio carnavalesco, na Imperatriz!... E a rosa dos seus labios?... E' de outro!...

—Louco!... Exclamou sorridente a minha querida amiga... a minha própria Memoria!...

\* \* \*

Recebi uma carta. Ella diz: "Até amanhã. Perto dos olhos... mas longe do coração?!..." Ella vem da minha amada. Como entender isto?...

\* \* \*

—Dá-me a tua bocca para o

meu beijo, exclamei. E o meu amor redarguiu: — "O! não!... Recebe-os, apenas, nas minhas cartas..." E fugiu a correr!... Lembrei-me de um beijo que colhi, n'um momento de violenta paixão, depois de seis annos de supplica!...

\* \* \*

—Hoje passei em frente de uma chacara. Estava deserta. Os crotons oscillavam ao vento... Nem um sorriso, nem uma cabeça de mulher!... Tudo passa...

\* \* \*

—Quando atravesso a Ponte da Boa-Vista assusto-me!... Alli brincam alguns phantasmas de minhas illusões... Hontem passei por lá... apressadamente. Na rua Nova eu te vi. Mal te fallel, corri. Precitava repou-sar...

\* \* \*

—Nos arrecifes, as aguas do mar banharam-me os pés. Olhei a agua... olhei o mar... E o meu coração dilatou-se n'uma angustia osseanica!...

FLAVIO DORIA

Julho, 1926.

\*\*\*\*\*

## D. JOAQUINA VÉRAS

No arrabalde de Casa Amarella, nesta capital, falleceu, em dia do corrente mez, victimada por antigos padecimentos, a exma. sra. d. Joaquina Alves de Carvalho Vêras, professora estadual jubilada de Timbaúba.

A extincta que gosava de grande conceito, deixou diversos filhos e netos, destacando-se, entre aquelles, os srs. João Vê-

ras, negociante em Timbaúba, Luiz Vêras, viajante da firma Dias Loureiro & Cia., de nossa praça e Sebastiana Vêras, professoranda da Escola Normal Official.

GRITAREI PARA QUE TODOS SE CUREM: "Garrafada do Sertão" para a cura radical da Syphillis, rheumatismos e todas as molestias do sangue.





O ilustre sr. José Roberto de Castro Cuedes, intelligente persecutador da sciencia espirita e autor de diversas obras de combate a "reincarnação" entre as quaes se destacam: **O Homem que se recorda** e a **Voz do Alem.** a surge por estes dias.

**RAPTO REVOLTANTE**

Constituiu um acontecimento triste para a sociedade pernambucana, o audacioso rapto da menor Julieta Mendes Ribeiro, filha do fallecido capitalista sr. Antonio Mendes Ribeiro e de sua consorte d. Helena Fernandes Ribeiro.

Manoel Vaz Coutinho, autor da tresloucada aventura, cujos instinctos ignominiosos revelou sufficientemente, já se encontra sob o dominio da nossa policia, aguardando o pronunciamento inexoravel da justiça, que se deve fazer sentir em todo o rigor da palavra.

Pelos depoimentos publicados,

vê-se que o criminoso agira pela ambição do ouro, sem a menor particula de amor, no mais alto requinte de um perverso aventureiro.

Bastante conhecido em a nossa praça, onde fallira não de ha muito, o portuguez Vaz Coutinho se affigura um elemento nocivo, com todos os caracteristicos de uma alma soez e "rocambolesca".

Se bem que a pureza virginal da graciosa Jujú nenhum ultraje tenha recebido do citado levelaceo, pequeno não deve ser o castigo imposto ao revoltante criminoso, para desagravo completo de nossos sentimentos honestos.

Compete á policia, deportar

como elemento indesejavel, esse estrangeiro que tentou deshonrar um lar brasileiro.

Medicamento até hoje que vem impondo-se na vanguarda dos colyrios a **AGUA DA VISTA** — Miraculosa — Vende-se em todas as boas Pharmacias.

**EMBAIXADA ACADEMICA PERNAMBUCANA**

A "Embaixada Academica Pernambucana", que fez uma brilhante excursão ao Norte da Republica, reaffirmado o conceito de nossas bellas tradições intellectuaes, recebeu na cidade de Manaus innumeras provas de apreço, deixando uma agradabilissima impressão no espirito da sociedade amazonense.

A proposito, de um dos nossos amigos residentes ali, recebemos uma missiva intima, onde se destaca este trecho:

"...a "Embaixada Pernambucana", que tem se portado muito bem, foi muito bem recebida e acolhida pelo Governo, tiveram passagens de ida e volta do Pará aqui e foram hospedados por conta do Governo. Apenas descordei dos termos de uma conferencia do dr. Pimenta, pregando o **separatismo** e apoiando as revoluções, contra no entanto a estas de quartéis. Seguem hoje, Deus o leve e que o inspire para que não faça com o Amazonas, o que tantos outros".

**NOIVADO**

Com a prendada senhorita Antonia Carneiro Leão, filha do industrial sr. Americo Carneiro Leão, contractou casamento o distincto e estimado moço sr. Viluearo Nogueira Lima.

Muitos parabens teem recebido os noivos aos quaes **Rua Nova** envia, tambem, as suas felicitações cordeaes.

**EUCALIPTINA OU OLEO EUCALIPTOLADO.** Medicamento primoroso para curar enfermidade. Acalma, desinfecta, perfuma e cicatriza.

## FALLANDO A ALGUEM



—  
 Senhorita Adelia Alves Guedes, irmã do sr. Pedro Guedes, artista graphico.

Ella é linda...

Uma linda garota morena, passando na vida eriança, a me fascinar brincando com galanteios de artista.

Ella é linda...

Uma linda menina de olhos encantadores, com elegancia suave de uma dama antiga, edificando em meu sentimento sonhos de phantasia, na graça feminina de seu corpo de bailarina.

Nella tudo é encanto, tudo é sedução...

Seus labios quando me sorriem parece um Templo de alegria pagã, uma Rosa contemplativa beijada pela festividade de uma manhã de primavera.

E' linda...

E, a fascinação que verte luz nas sombras da minha vida, a estrella fulgurante que illumina a madrugada florida das minhas illusões infinitas...

ALTAMIRO CUNHA

## ECHOS E NOTAS

O film "A Torrente", versão cinematographica de "Entre Naranjos", do festejado escriptor hespanhol Vicente Blasco Ibañez, ainda anda a fazer successo pelos theatros do interior do paiz. A pellicula é uma bella resenha romantica da Velha Hespanha, incluindo um apreciavel numero de quadros e costumes da pittoresca terra de Carmen.

A pellicula "Brown of Harvard", da Metro, que tanto successo ha causado entre os apreciadores dos bons films, tem William Haines á sua testa, como protagonista, contando tambem Jack Pickford, Mary Brien

e outros artistas de nomeada entre os seus principaes personagens. O film é adaptacão de uma peça theatral de Ride J. Young e tem por director o sr. Jack Conway, já conhecido pelos seus trabalhos anteriores para a Metro-Goldwyn.

Uma representacão especial do film de grande encenacão "The Big Parade" (O Grande Desfile) foi ha pouco levada a effeito, em homenagem a diversas personalidades francesas residentes ou actualmente de passagem por Nova York, tendo o Consul Geral, M. Maxime Mongendre, como principal convidado. Como se sabe, o grandioso photodrama da Metro tem

John Gilbert e Renée Adorée como protagonistas, com um quadro de artistas verdadeiramente vasto.

A Metro Goldwyn espera em breve fazer passar o film de producção allemã "The Waltz Dream" (A Valsa dos Sonhos), que, segundo estamos informados, vem de receber os meliores encomios quando ha pouco apresentado em Berlim. Sendo um trabalho em que se aprecia a vida chic da alta sociedade viennense, será certamente o film predilecto das platéas cultas, apreciadoras da arte e dos excessos ora observados nas altas camadas da sociedade europeia. O film é dirigido por Ludwig Borgeh, grande cinematographista allemão.

ELAS... ELES... ELES E ELAS...

Foi sabado á tarde, na rua Nova, á hora do passeio.

Apesar da manhã haver sido chuvosa, o ceu estava limpo e claro e havia sol. Um sol pálido e indeciso, pousando suavemente sobre as sombrinhas coloridas e sobre os claros e leves vestidos das nossas patricias, lindas e elegantes, e o ar fresco da tarde, convidavam á extravagancia de um passeio vagaroso e á inutilidade de uma palestra sobre pequenas futulidades preciosas, que são, sempre, o encanto de uma intimidade...

Por toda rua, movia-se uma quasi multidão, de rosto alegre, agitada, a passo lento, ora tocada, talvez, pelo "chiquismo" e "exibicionismo" áquella hora, ou pelo bem estar e pela doçura da tarde suave, de ceu claro e limpo e sol pálido...

Assis de Mendonça, um "verdadeiro artista", ha dois dias, apenas, chegado á cidade, após uma permanencia de mais de um ano no interior, e eu, abancaramos a uma das mēsas da "Leiteria", bem junto á entrada, para, saboreando um... "café pequeno", melhor apreciarmos o movimento.

Nas outras mēsas, gente alegre, fells ou desgraçada, falava, e bebia, tambem... "café pequeno", no aproveitamento das ultimas horas que se estavam escoando... Tambem falavamos, e, entusiasmado, o meu amigo falava: — não podes calcular que differença encontrei em tudo! Ontem, quando saí e estive aqui, á tarde, cheguei a supor que fôsem os mēses que vivi ausente e esse movimento, tão tumultuoso já, ou perturbação momentanea dos meus sentidos, que me fizesse ver tudo mudado, mais nôvo, mais bonito, mais deslumbrante, até as vitrinas!

mais sumptuosas, mais artisticas, porem hoje, ainda mais vêjo que é tudo uma esplendida realidade aliás, confortadora... E não querem acreditar que ha uma belesa moderna?! Agora, até as mulheres, repara essas tres morenas... que sucos! e... babou-se... estão mais lindas, mais encantadoramente atraentes... Quanta creatura bonita! Isso perturba a gente! Em momento taes, o homem de espirito, o homem-artista, sente o extasi, o sonho, o delirio, a eternidade, numa confusão medonha, na mente em febre, formigando, como se fôra corpos vivos, num vidro de cristal... E, suspirando: ah, meu amigo! para quem está, como eu, desabituaado, é preciso vê-las de longe, á leguas, com esses vestidinhos leves, curtos, de tecido fino, transparente, que, além de anatomisar as suas fórmãs palpitantes, ainda mais as realçam, pondo, com esses decótes pródigos, muito pouco ceremoniosos, o côlo á nú, sensualmente, até quasi além da bifurcação; os braços até as axilas; as pernas, com essas meias da mesma côr, até... até... quando são grós-sas, an!; sentir á distancia o seu encanto, o seu perfume, o olhar dos seus olhos pretos... —duas paisajens arteficiaes de bruma e sonho —; o seu sorriso macio, comunicativo, para não amá-las, desejá-las, como talvez elas sonhem e ambicionem... E eu

CASAMENTO

O casal Aureo Macielra Cooper — Dasinha Campos Cooper, participaram o seu casamento, no dia 17 do corrente, indo residir no districto da Capunga.

Auguramos felicidades ao nôvel par.

seria, talvez, capás de me exceder, e tornar-me um despota até, si deante de mim, sempre, passassem esses corpinhos seminús, em meneios provocantes; brilhassem, sempre, esses olhos crepitantes, á cuja luz dir-se-ia que o sol emprestou todo o seu fulgor tropical, a noite toda a sua expressão noturna, e a natureza todo o seu ardor voluptuoso, si não desviasse os olhos, num arrepió, si não destraisse a memoria com outros devaneios"...

—Francamente, por essa sua "estirada cronica", eu concluo que você está inspirado, e erudito pr'a burro...

—Pr'a você...

—E' verdade... mas é que você, com certeza, não prestou atençaão, quando falava, que eu, para lhe ouvir e entender, estava metamorfoseado no... "cujo"...

—Você não deixa de ser safado!...

—Não deixamos... e, não podendo mais atura-lo, até sabado...

—Até sabado! E amanhã?!

—Na missa das 10, na Boa-Vista. Adeus.

\*  
\*  
\*

Era já noite, e elas ainda passavam, apressadas passavam: umas — com o voar ainda timido dos seios, alvoroçando um primeiro desejo, na indecisão de certos botões a abrir; outras — já cheias de mocidade e vida, sedusindo, perturbando; todas lindas, estilizando uma época...

ESSESE.

Qualquer incommodo que tiverdes, recorreis aos preparados do pharmaceutico chimico Antonio A. C. Maciel.



# Saboaria Parahybana

## Seixas Irmãos & Cia.

### Parahyba do Norte

A mais importante do paiz pela grande variedade e excellente qualidade de seus sabonetes e tambem pela sua enorme producção Os seus sabonetes são incontestavelmente os melhores, porque conservam authenticos, até o final, os perfumes nelles empregados. E' a que produz maior variedade de sabonetes Perfumados e Medicinaes. Recommendamos ás exmas. familias as seguintes marcas de sabonetes perfumados:

**FELIPE'A** — O idéal para as pessoas de fino gosto. Sabonete de luxo, typo francez, aroma sem rival.

**EPITACIO PESSOA** — Perfume agradávelissimo.

**BILLA** — Perfume de Agua de Colonia, sabonete oval e de preço razoavel.

**GENTLEMAN** — Sabonete finissimo, de grande reputação.

**SANDALO** — Sabonete grande, redondo, perfume Lavander concentrado e muito aromatico.

**ANGELITA** — Perfume rosa, extra-fino, fabrico esmerado.

**ORCHIDE'A** — Delicioso sabonete, perfume Rainha das Flores.

**SEIXAS** — Perfume Flór do Brasil é um sabonete que se impoz pela sua optima qualidade, comparada ao seu diminuto preço.

**SONHO DAS NYMPHAS** — Reclame da Fabrica, perfume delicioso e permanente. Custo diminuto.

**PRINCESS** — E' um optimo sabonete, muito duravel, bem perfumado e a preço excessivamente commodo.

**SANTAL** — E' um sabonete de baixo preço; esta marca combaterá todas as semelhantes, devido ao seu agradável aroma, muito concentrado,

prestando-se não só á mais fina "toilette", como tambem para a barba. O seu uso equivale a um seguro reclame.

**SABÃO "JASPE"** — em blocos de 150 grammas, consistente, economico e de superior qualidade.

**TEMOS EM DEPOSITO OS SEGUINTE:**  
**SABONETES MEDICINAES**

Fabrico esmerado por habil chimico, Maximo escrupulo nas dosagens dos medicamentos. Preços excessivamente commodos.

Alcatrão .....	10 00
Alcatrão e enxofre .....	10 00
Alcatrão e Ichtyol .....	5 00
Enxofre .....	10 00
Ichtyol .....	1 00
Sublimado .....	1 00
Sublimado e Ichtyol .....	1 00
Araroba .....	1 00
Araroba e Ichtyol .....	1 00
Sublimado e resorcina .....	1 00
Phenicado .....	2 00
Lysol .....	4 00
Boricado .....	4 00
Sulphuroso .....	5 00
Sulphuroso e phenicado .....	6 00
Creolina .....	5 00

#### RECOMMENDAMOS:

**SABÃO "PROTECTOR"**, hygienico, carbolicco, optimo desinfectante, não prejudica a pelle.

**LINHAS ESPARSAS**

**PALACIO DA JUSTIÇA**

Nos multiplas problemas que a esclarecida intelligencia do actual governo resolveu, poucos se igualam á construcção do **Palacio da Justiça**.

Em retoques architectonicos de admiravel aspecto, elle será o legendario evocador de uma phase de progresso e de realizações, culminando todo o sentir da esthetica e da grandeza de

uma terra que se orgulha de seus grandes feitos.

Abrijo sagrado dos apostolos de Themis, modulam-se no recinto de suas divisões materiaes, as fulgurantes paginas da Lei e do Saber, égide em que se reúnem todas as extremidades positivas do direito social.

A justiça poderá triumphar n'um palacete hygienico, nivelado á altura do respeito que merece, sem envolver-se nos miasmas de um pardieiro nau-

scativo, onde a impressão desagradavel do predio, lá fundir-se, tristemente, no grito estrangulante das consciencias morbidas.

O juiz prevaricador sentir-se-á cerimonioso na execução dos delictos á lei, recuando nos veredictuns criminosos, onde se cultua o sentimento da impunidade.

Teremos, talvez, mais em proveito, os nobres ensinamentos de Emille Faguet...

**Hamilton Ribeiro.**

**PHILOSOPHIA**

**MODERNA**

Tarde jáldé. Pela estrada  
Deserta, vagueia farta  
Uma raposa.

Um velho cão, de lombada  
Magra, esguia, a curtir fome,  
Viu-a passar.

—Bem vejo que és feliz,  
Foi dizendo o cão faminto,  
Essa fartura...

—Imita o meu proceder,  
Interrompeu-lhe a raposa,  
Serás feliz;

A terra é minha, eu domino  
As campinas e as plantações,  
Tudo me cabe;

A vida é uma esperteza,  
Vivo do colleiro alheio  
Que me pertence;

Depois... quem não tem a pratica  
Da vida, merece ser,  
Como tu és.

A sentença fôra dada,  
O cão tristonho scismava,  
Profundamente.

Viu o homem... Viu a vida...  
Sentiu fome... Sentiu sede...  
...Philosophou:

Ella tem tudo porque furta,  
Eu não furto, nada tenho.

L. C. CARDOSO AYRES.

**OS QUE TRABALHAM**



Martinho Pereira Dias, operario-detento da "Repartição de Publicações Officiaes", onde o seu comportamento e os serviços prestados á mesma repartição o fizeram alvo da sympathia e da estima dos seus chefes.

Martinho, durante cinco annos e quatro mezes vem empregando o seu esforço n'um trabalho honesto e digno, merecendo elogios e considerações e fazendo jús á benevolencia da justiça.

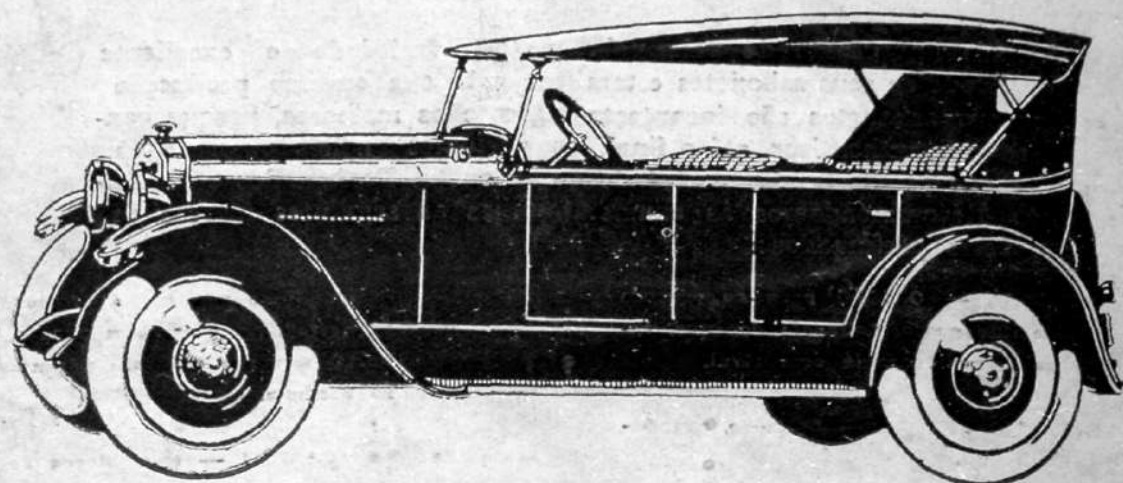
**TENENTE CICERO CAMINHA**

Passageiro do "Almirante Jaceguay", acha-se entre nós, desde a semana finda o sr. tenente Cicero Mendes Caminha, official do nosso Exercito.

Militar que tem uma brilhante fé de officio, havendo revelado sempre uma cooperação digna em favor da legalidade, goza de real estima no seio da nobre classe a que pertence.

Rua Nova cumprimenta o jovem servidor da Patria.

# AJAX-SIX



O "Plus-ultra" dos automoveis pelo preço !!!

Pintura "Duco" — freio nas 4 rodas — acabamento em couros legitimo—limpador de parabrisa automatico—espelho retroscopico — uma roda sobressalente completa—ferramenta—tapetes, etc. etc

Preço : — Rs. 11:000\$000

**Vendas a prestações**

**Companhia Commercial e Maritima**

240 — Rua do Bom Jesus — RECIFE